

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02101-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	3 - CNPJ 08.807.432/0001-10
4 - NIRE 33.3.0028205-0		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Emb. Abelardo Bueno, 199 - 6º andar				2 - BAIRRO OU DISTRITO Barra da Tijuca	
3 - CEP 22775-040		4 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro			5 - UF RJ
6 - DDD 21	7 - TELEFONE 3311-9700	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX	
11 - DDD 21	12 - FAX 3311-9722	13 - FAX -	14 - FAX -		
15 - E-MAIL ri@estacioparticipacoes.com					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME					
Lorival Nogueira Luz Júnior					
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO	
Av. Embaixador Abelardo Bueno, 199				Barra da Tijuca	
4 - CEP		5 - MUNICÍPIO			6 - UF
22775-040		Rio de Janeiro			RJ
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX	
21	3311-9700	-	-		
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX		
21	3311-9722	-	-		
16 - E-MAIL					
ri@estacioparticipacoes.com					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	2	01/04/2009	30/06/2009	1	01/01/2009	31/03/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes SS					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Fernando Alberto S. de Magalhães					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 054.835.508-89		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	78.585	78.585	161.918
2 - Preferenciais	0	0	73.837
3 - Total	78.585	78.585	235.755
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA
Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO
Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO
Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
1380 - Educação
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL
Participação em sociedades de ensino superior
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES
Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMIÇÃO (Reais)
---------	--------------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 13/08/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	477.740	486.816
1.01	Ativo Circulante	128.159	151.992
1.01.01	Disponibilidades	102.640	142.154
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	21	1.059
1.01.01.02	Investimento de Curto Prazo	102.619	141.095
1.01.02	Créditos	19.847	5.759
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	19.847	5.759
1.01.02.02.01	Partes Relacionadas	19.847	5.759
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	5.672	4.079
1.02	Ativo Não Circulante	349.581	334.824
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.630	1.517
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	7.288	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	4.823	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	2.465	0
1.02.01.03	Outros	1.342	1.517
1.02.02	Ativo Permanente	340.951	333.307
1.02.02.01	Investimentos	278.509	270.865
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	278.509	270.865
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	62.442	62.442
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	477.740	486.816
2.01	Passivo Circulante	1.514	18.944
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	25	255
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.070	663
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	17.866
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	419	160
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	209	160
2.01.08.02	Outros	210	0
2.02	Passivo Não Circulante	15.600	16.050
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	15.600	16.050
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	15.600	16.050
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	460.626	451.822
2.05.01	Capital Social Realizado	295.237	295.237
2.05.02	Reservas de Capital	98.569	97.635
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	28.959	28.959
2.05.04.01	Legal	3.023	3.023
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	25.936	25.936
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(188)	224
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(188)	224
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	38.049	29.767
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	8.637	38.988	2.973	34.928
3.06.01	Com Vendas	3	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.324)	(4.669)	(3.137)	(6.074)
3.06.03	Financeiras	3.385	7.760	5.321	10.278
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.387	7.764	5.325	10.294
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2)	(4)	(4)	(16)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	454	904	456	606
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(1.741)	(3.481)
3.06.05.01	Amortização de Ágio	0	0	(1.741)	(3.481)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	7.119	34.993	2.074	33.599
3.07	Resultado Operacional	8.637	38.988	2.973	34.928
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	8.637	38.988	2.973	34.928
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(355)	(939)	(622)	(1.133)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	8.282	38.049	2.351	33.795

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	78.585	78.585	235.755	235.755
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,10539	0,48418	0,00997	0,14335
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(14.735)	10.187	(6.185)	(8.496)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.941	4.231	2.695	4.354
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício/Período	8.281	38.048	2.351	33.795
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	0	0	0	0
4.01.01.03	Valor Residual Baixado do Imobilizado	0	0	0	0
4.01.01.04	Amortização de Ágio	0	0	2.418	4.158
4.01.01.05	Provisão para Devedores Duvidosos	0	0	0	0
4.01.01.06	Opções Outorgadas	2.088	2.088	0	0
4.01.01.07	Provisão para Contingências	0	0	0	0
4.01.01.08	Jrs s/ Empréstimos a Soc. Controladas	(309)	(912)	0	0
4.01.01.09	Equivalência Patrimonial	(7.119)	(34.993)	(2.074)	(33.599)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(17.676)	5.956	(8.880)	(12.850)
4.01.02.01	(Aumento) em Contas a Receber	0	0	0	0
4.01.02.02	(Aumento) em Outros Ativos	(1.769)	33	(4.525)	(4.776)
4.01.02.03	Aumento (Redução) em Fornecedores	(230)	(612)	(1.084)	(549)
4.01.02.04	Aumento (Redução) em Obrig. Tributárias	407	(1.059)	773	1.321
4.01.02.05	Aumento em Salários e Encargos Sociais	49	47	27	37
4.01.02.06	Aumento Mensalidades Rec Antecipadamente	0	0	0	0
4.01.02.07	Aumento (Redução) Prov. para Contingência	0	0	0	0
4.01.02.08	Aumento (Redução) em Outros Passivos	210	210	0	0
4.01.02.09	Aumento (Redução) Adiantamento Convênios	(450)	(900)	(450)	17.400
4.01.02.10	Var. Oper. Partes Relacionadas	(15.893)	8.237	(3.621)	(26.283)
4.01.02.11	Resultado de Exercícios Futuros	0	0	0	0
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	32.148	8.099	25.250	35.143
4.02.01	Aplicações Financeiras	38.476	14.427	25.927	35.820
4.02.02	Ágio Aquisição de Part. Acionárias	0	0	(677)	(677)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2009 a 30/06/2009	4 -01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.02.03	Imobilizado	0	0	0	0
4.02.04	Intangível - Outros	0	0	0	0
4.02.05	Diferido	0	0	0	0
4.02.06	Investimento em Empresa Controladas	(1.505)	(1.505)	0	0
4.02.07	Adto p/ Futuro Aumento de Capital	(4.823)	(4.823)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(17.866)	(17.866)	(13.658)	(13.658)
4.03.01	Aumento de Capital	0	0	0	0
4.03.02	Dividendos Distribuidos	(17.866)	(17.866)	(13.658)	(13.658)
4.03.03	Pagto de Empréstimos e Financiamentos	0	0	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(585)	(585)	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(1.038)	(165)	5.407	12.989
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.059	186	10.556	2.974
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21	21	15.963	15.963

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	295.237	97.635	0	28.959	29.767	224	451.822
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	295.237	97.635	0	28.959	29.767	224	451.822
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	8.282	0	8.282
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(412)	(412)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(412)	(412)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	935	0	0	0	0	935
5.09.01	Opções Outorgadas	0	935	0	0	0	0	935
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	295.237	98.570	0	28.959	38.049	(188)	460.627

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	295.237	96.482	0	28.959	0	397	421.075
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	295.237	96.482	0	28.959	0	397	421.075
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	38.049	0	38.049
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(585)	(585)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(585)	(585)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	2.088	0	0	0	0	2.088
5.09.01	Opções em Outorga	0	2.088	0	0	0	0	2.088
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	295.237	98.570	0	28.959	38.049	(188)	460.627

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	677.628	679.280
1.01	Ativo Circulante	373.697	380.453
1.01.01	Disponibilidades	223.777	251.924
1.01.01.01	Disponibilidade e Valores Equivalentes	47.588	47.577
1.01.01.02	Investimentos de Curto Prazo	176.189	204.347
1.01.02	Créditos	126.991	109.685
1.01.02.01	Clientes	120.951	104.898
1.01.02.02	Créditos Diversos	6.040	4.787
1.01.02.02.01	Partes Relacionadas	403	95
1.01.02.02.02	Adiantamentos a Funcionários/Terceiros	3.564	2.937
1.01.02.02.03	Contas a Compensar - Sistema FIES	2.073	1.755
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	22.929	18.844
1.02	Ativo Não Circulante	303.931	298.827
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.476	3.964
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	2.472	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	4.004	3.964
1.02.02	Ativo Permanente	297.455	294.863
1.02.02.01	Investimentos	228	233
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	228	233
1.02.02.02	Imobilizado	185.385	186.587
1.02.02.03	Intangível	111.842	108.043
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	677.628	679.280
2.01	Passivo Circulante	167.889	173.842
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.377	5.835
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	21.710	25.240
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	9.904	11.496
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	17.866
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	130.898	113.405
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	95.108	73.355
2.01.08.02	Mensalidades Recebidas Antecipadamente	32.399	35.601
2.01.08.03	Outros	3.391	4.449
2.02	Passivo Não Circulante	49.113	53.616
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	49.113	53.616
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.770	3.895
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	19.446	20.108
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	19.446	20.108
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	26.897	29.613
2.02.01.06.01	Parcelamento de Tributos	1.835	3.875
2.02.01.06.02	Adiantamento de Convênio	25.062	25.738
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	460.626	451.822
2.05.01	Capital Social Realizado	295.237	295.237
2.05.02	Reservas de Capital	98.569	97.635
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	28.959	28.959
2.05.04.01	Legal	3.023	3.023
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	25.936	25.936
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(188)	224

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(188)	224
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	38.049	29.767
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	360.721	741.187	351.041	699.235
3.01.01	Receita de Mesalidades	355.140	731.646	346.434	688.715
3.01.02	Outras	5.581	9.541	4.607	10.520
3.02	Deduções da Receita Bruta	(112.246)	(228.139)	(113.002)	(223.649)
3.02.01	Gratuidades - Bolsas de Estudos	(94.557)	(192.442)	(89.477)	(177.804)
3.02.02	Devoluções de Mensalidades e Taxas	(861)	(1.658)	(843)	(1.970)
3.02.03	Descontos Concedidos	(6.397)	(12.310)	(11.910)	(22.752)
3.02.04	Impostos	(10.431)	(21.729)	(10.772)	(21.123)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	248.475	513.048	238.039	475.586
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(171.648)	(334.161)	(160.738)	(303.946)
3.05	Resultado Bruto	76.827	178.887	77.301	171.640
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(69.232)	(139.613)	(72.536)	(133.638)
3.06.01	Com Vendas	(17.611)	(35.316)	(19.223)	(15.786)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(59.399)	(117.000)	(58.017)	(130.472)
3.06.03	Financeiras	4.621	8.270	5.037	12.984
3.06.03.01	Receitas Financeiras	7.339	16.346	7.595	18.348
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.718)	(8.076)	(2.558)	(5.364)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	3.157	4.433	2.085	3.794
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(2.418)	(4.158)
3.06.05.01	Amortização de Ágio	0	0	(2.418)	(4.158)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	7.595	39.274	4.765	38.002
3.08	Resultado Não Operacional	(103)	(100)	(1.382)	(1.085)
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	(1.382)	(1.085)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	7.492	39.174	3.383	36.917
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	790	(1.125)	(1.032)	(3.122)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	8.282	38.049	2.351	33.795
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	78.585	78.585	235.755	235.755
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,10539	0,48418	0,00997	0,14335
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.715	65.026	8.607	89.314
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	32.243	80.393	13.885	56.117
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício/Período	8.281	38.048	2.351	33.795
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	10.076	19.640	8.611	16.611
4.01.01.03	Valor Residual Baixado do Imobilizado	2.310	2.313	505	1.553
4.01.01.04	Amortização de Agio	0	0	2.418	4.158
4.01.01.05	Provisão para Devedores Duvidosos	9.430	15.667	0	0
4.01.01.06	Opções Outorgadas	935	2.088	0	0
4.01.01.07	Provisão para Contigência	1.211	2.637	0	0
4.01.01.08	Jrs. s/ Empréstimos a Soc. Controladas	0	0	0	0
4.01.01.09	Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(25.528)	(15.367)	(5.278)	33.197
4.01.02.01	(Aumento) em Contas a Receber	(25.483)	(36.247)	(14.271)	(14.564)
4.01.02.02	(Aumento) Em Outros Ativos	(5.066)	1.415	(9.750)	(10.089)
4.01.02.03	Aumento (Redução) em Fornecedores	(3.530)	(2.686)	(3.255)	4.450
4.01.02.04	Aumento (Redução) em Obrig. Tributárias	(1.240)	(7.832)	1.658	1.336
4.01.02.05	Aumento em Salários e Encargos Sociais	21.753	38.903	19.084	35.334
4.01.02.06	Aumento Mensalidades Rec Antecipadamente	(3.202)	3.252	667	697
4.01.02.07	Aumento (Redução) Prov. para Contigencia	(1.873)	(3.357)	1.866	3.613
4.01.02.08	Aumento (Redução) em Outros Passivos	(3.431)	(4.635)	(491)	2.786
4.01.02.09	Aumento (Redução) Adiantamento Convênios	(676)	(1.398)	(720)	16.508
4.01.02.10	Var. Oper. Partes Relacionadas	(2.780)	(2.782)	(66)	(6.874)
4.01.02.11	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0	0
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	13.331	(33.691)	(78)	(46.565)
4.02.01	Aplicações Financeiras	28.158	(12.112)	12.593	1.875
4.02.02	Ágio Aquisição de Part. Aionárias	0	0	(4.308)	(20.759)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/01/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/01/2008 a 30/06/2008
4.02.03	Imobilizado	(12.090)	(16.600)	(5.125)	(21.773)
4.02.04	Intangível - Outros	(2.737)	(4.979)	(73)	413
4.02.05	Diferido	0	0	(3.165)	(6.321)
4.02.06	Var. Cambial de Investimento no Exterior	0	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(19.450)	(21.292)	(14.515)	(13.863)
4.03.01	Aumento de Capital	0	0	0	0
4.03.02	Dividendos Distribuidos	(17.866)	(17.866)	(13.658)	(12.645)
4.03.03	Pagto de Empréstimos e Financiamentos	(1.584)	(3.426)	(857)	(1.218)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(585)	(585)	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	11	9.458	(5.986)	28.886
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	47.577	38.130	57.725	22.853
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	47.588	47.588	51.739	51.739

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	295.237	97.635	0	28.959	29.767	224	451.822
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	295.237	97.635	0	28.959	29.767	224	451.822
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	8.282	0	8.282
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(412)	(412)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(412)	(412)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	935	0	0	0	0	935
5.09.01	Opções Outorgadas	0	935	0	0	0	0	935
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	295.237	98.570	0	28.959	38.049	(188)	460.627

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	295.237	96.482	28.959	0	0	397	421.075
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	295.237	96.482	28.959	0	0	397	421.075
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	38.049	0	0	38.049
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(585)	(585)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(585)	(585)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	2.088	0	0	0	0	2.088
5.09.01	Opções Outorgadas	0	2.088	0	0	0	0	2.088
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	295.237	98.570	28.959	38.049	0	(188)	460.627

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Informações Trimestrais - ITR
Estácio Participações S.A.
30 de junho de 2009
com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

ESTÁCIO PARTICIPAÇÕES S.A.

Informações trimestrais

30 de junho de 2009

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Índice

Parecer dos auditores independentes	1
Informações trimestrais revisadas	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às informações trimestrais	8

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ESTÁCIO PARTICIPAÇÕES S.A.

Balancos patrimoniais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	21	1.059	47.588	47.577
Títulos e valores mobiliários	102.619	141.095	176.189	204.347
Contas a receber	-	-	120.951	104.898
Contas a compensar – Sistema FIES	-	-	2.073	1.755
Adiantamentos a funcionários / terceiros	-	-	3.564	2.937
Partes relacionadas	19.847	5.759	403	95
Despesas antecipadas	702	700	6.749	8.118
Outros	4.970	3.379	16.180	10.726
	128.159	151.992	373.697	380.453
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Despesas antecipadas	1.342	1.517	2.625	2.841
Partes relacionadas	2.465	-	2.472	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.823	-	-	-
Depósitos judiciais	-	-	1.379	1.123
	8.630	1.517	6.476	3.964
Investimentos				
Em controladas	278.509	270.865	-	-
Outros	-	-	228	233
	278.509	270.865	228	233
Imobilizado				
Intangível	-	-	185.385	186.587
	62.442	62.442	111.842	108.043
	340.951	333.307	297.455	294.863
	349.581	334.824	303.931	298.827
Total do ativo	477.740	486.816	677.628	679.280

ESTÁCIO PARTICIPAÇÕES S.A.

Balanco Patrimonial
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais)

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	5.377	5.835
Fornecedores	25	255	21.710	25.240
Salários e encargos sociais	209	160	95.108	73.355
Obrigações tributárias	1.070	663	8.974	10.213
Mensalidades recebidas antecipadamente	-	-	32.399	35.601
Parcelamento de tributos	-	-	930	1.283
Dividendos a pagar	-	17.866	-	17.866
Compromissos a pagar	-	-	1.500	1.500
Outros	210	-	1.891	2.949
	1.514	18.944	167.889	173.842
Não circulante				
Exigível a longo prazo				
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.770	3.895
Provisão para contingências	-	-	19.446	20.108
Adiantamento de convênio	15.600	16.050	25.062	25.738
Parcelamento de tributos	-	-	1.835	3.875
	15.600	16.050	49.113	53.616
Patrimônio líquido				
Capital social	295.237	295.237	295.237	295.237
Reservas de capital	98.569	97.635	98.569	97.635
Reservas de lucros	28.959	28.959	28.959	28.959
Ajustes de avaliação patrimonial	(188)	224	(188)	224
Lucros acumulados	38.049	29.767	38.049	29.767
	460.626	451.822	460.626	451.822
Total do passivo e patrimônio líquido	477.740	486.816	677.628	679.280

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

ESTÁCIO PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações dos resultados
30 de junho
(Em milhares de reais)

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008
Receita bruta das atividades				
Graduação	-	-	604.250	585.188
Politécnico	-	-	109.769	87.131
Especialização	-	-	17.627	16.396
Outras	-	-	9.541	10.520
	-	-	741.187	699.235
Deduções da receita bruta				
Gratuidades - bolsas de estudo	-	-	(192.442)	(177.804)
Devolução de mensalidades e taxas	-	-	(1.658)	(1.970)
Descontos concedidos	-	-	(12.310)	(22.752)
Impostos	-	-	(21.729)	(21.123)
	-	-	(228.139)	(223.649)
Receita líquida das atividades	-	-	513.048	475.586
Custos diretos dos serviços prestados	-	-	(334.161)	(303.946)
Lucro bruto	-	-	178.887	171.640
(Despesas) receitas operacionais				
Despesas comerciais			(35.316)	(28.388)
Gerais e administrativas	(4.669)	(6.074)	(117.000)	(117.870)
Resultado da equivalência patrimonial	34.993	33.599	-	-
Amortização de ágio de investimentos	-	(3.481)	-	(4.158)
Receitas financeiras	7.764	10.294	16.346	18.348
Despesas financeiras	(4)	(16)	(8.076)	(5.364)
Outras receitas operacionais	904	606	4.433	3.794
Resultado das atividades não continuadas	-	-	(100)	(1.085)
	38.988	34.928	(137.148)	(134.723)
Lucro operacional	38.988	34.928	39.174	36.917
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	38.988	34.928	39.174	36.917
Contribuição social	(252)	(303)	(300)	(831)
Imposto de renda	(687)	(830)	(825)	(2.291)
Lucro líquido do período	38.049	33.795	38.049	33.795

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

ESTÁCIO PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(Em milhares de reais)

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Capital social	Reservas de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Ágio na subscrição de ações	Opções outorgadas		Legal	Retenção lucros		
Em 31 de dezembro de 2007	295.237	96.482	-	-	1.365	12.292	-	405.376
Ajustes pela adoção da Lei 11.638/07	-	-	-	397	-	-	(4.467)	(4.070)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	37.635	37.635
Destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas	-	-	-	-	1.658	13.644	(15.302)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(17.866)	(17.866)
Em 31 de dezembro de 2008	<u>295.237</u>	<u>96.482</u>	<u>-</u>	<u>397</u>	<u>3.023</u>	<u>25.936</u>	<u>-</u>	<u>421.075</u>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	38.049	38.049
Opções outorgadas	-	-	2.088	-	-	-	-	2.088
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(585)	-	-	-	(585)
Em 30 de junho de 2009	<u>295.237</u>	<u>96.482</u>	<u>2.088</u>	<u>(188)</u>	<u>3.023</u>	<u>25.936</u>	<u>38.049</u>	<u>460.627</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

ESTÁCIO PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais)

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício/período	38.048	33.795	38.048	33.795
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:	-	-	-	-
Depreciação e amortização	-	-	19.640	16.611
Valor residual baixado do imobilizado	-	-	2.313	1.553
Amortização de ágio	-	4.158	-	4.158
Provisão para devedores duvidosos	-	-	15.667	-
Opções outorgadas	2.088	-	2.088	-
Provisão para contingências	-	-	2.637	-
Juros sobre empréstimos a sociedades controladas	(912)	-	-	-
Equivalência patrimonial	(34.993)	(33.599)	-	-
	4.231	4.354	80.393	56.117
Variações nos ativos e passivos:				
(Aumento) em contas a receber	-	-	(36.247)	(14.564)
Redução (aumento) em outros ativos	33	(4.776)	1.415	(10.089)
Aumento (redução) em fornecedores	(612)	(549)	(2.686)	4.450
Aumento (redução) em obrigações tributárias	(1.059)	1.321	(7.832)	1.336
Aumento em salários e encargos sociais	47	37	38.903	35.334
Aumento em mensaldades recebidas antecipadamente	-	-	3.252	697
Aumento (redução) na provisão para contingências	-	-	(3.357)	3.613
Aumento (redução) em outros passivos	210	-	(4.635)	2.786
Aumento (redução) adiantamento de convênios	(900)	17.400	(1.398)	16.508
Variações nas operações com partes relacionadas:	-	-	-	-
Redução (aumento) de contas a receber	10.352	(3.712)	(310)	(1.172)
Aumento (redução) de contas a pagar	-	726	-	(5.702)
(Aumento) no ativo não circulante	(2.115)	(23.297)	(2.472)	-
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades operacionais	10.187	(8.496)	65.026	89.314
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:				
Aplicações financeiras	14.427	35.820	(12.112)	1.875
Ágio na aquisição de participações acionárias	-	(677)	-	(20.759)
Imobilizado	-	-	(6.780)	(21.773)
Intangível	-	-	(14.799)	413
Diferido	-	-	-	(6.321)
Investimentos em empresas controladas	(1.505)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(4.823)	-	-	-
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de Investimento	8.099	35.143	(33.691)	(46.565)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:				
Dividendos distribuídos	(17.866)	(13.658)	(17.866)	(12.645)
Aumento (redução) de empréstimos e financiamentos	-	-	(3.426)	(1.218)
Disponibilidades líquidas geradas nas atividades de financiamentos	(17.866)	(13.658)	(21.292)	(13.863)
Variação cambial de investimentos no exterior	(585)	-	(585)	-
Aumento nas disponibilidades	(165)	12.989	9.458	28.886
No início do exercício	186	2.974	38.130	22.853
No final do exercício	21	15.963	47.588	51.739
Variação no saldo de disponibilidades	(165)	12.989	9.458	28.886

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

1. Contexto operacional

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Estácio Participações S.A. ("Estácio" ou "Companhia") é uma sociedade anônima com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída por subscrição particular de ações em 31 de março de 2007, e tem como atividades preponderantes o desenvolvimento e/ou administração de atividades e/ou instituições nas áreas de educação de nível superior, educação profissional e/ou outras áreas associadas à educação, a administração de bens e negócios próprios, e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades simples ou empresárias, no Brasil e no exterior.

Em 29 de fevereiro de 2008, a Companhia, através da sua controlada Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP"), adquiriu a totalidade das quotas do capital social (i) da Sociedade Interlagos de Educação e Cultura S/S Ltda. ("Fintec") pelo valor total de R\$ 6.295; (ii) da Sociedade Abaeté de Educação e Cultura Ltda., sociedade controladora do Instituto Euro-Latino-Americano de Cultura e Tecnologia Ltda. ("Europan"), pelo valor total de R\$ 8.352; e (iii) da Faculdade Brasília de São Paulo Ltda. ("Faculdade de Brasília"), pelo valor total de R\$ 2.235, tendo ocorrido, naquela data, a liquidação financeira dessas aquisições, sendo parte através de assunção de dívidas (as quais totalizam R\$ 3.818).

Em 3 de junho de 2008, a Companhia, através da sua controlada IREP, adquiriu a totalidade das quotas do capital social da União Cultural e Educacional Magister Ltda. ("Unicem"), pelo valor total de R\$ 4.244.

Em 14 de agosto de 2008, a Companhia adquiriu do acionista controlador a totalidade das ações do capital da Sociedad de Enseñanza. Superior S.A. ("SESSA"), pelo valor total de R\$ 2.337, que representava o patrimônio da SESSA em 30 de junho de 2008.

Em 10 de outubro de 2008, a Companhia adquiriu do acionista controlador a participação societária das seguintes sociedades mantenedoras de instituições de ensino superior: (i) Sociedade de Ensino Superior de Sergipe Ltda. ("SESSE"); (ii) Sociedade de Ensino Superior de Alagoas Ltda. ("SESAL"); (iii) União Nacional de Educação e Cultura Ltda. ("UNEC"); e (iv) Sociedade de Ensino Superior do Amapá Ltda. ("SESAP"), através da subscrição pelo aumento de capital nestas sociedades, no montante de R\$ 15.466. Após referidas operações a Companhia passou a deter participação de 99,99% do capital destas sociedades.

Essas aquisições foram efetivadas em cumprimento aos termos e condições previstos em Memorando de Entendimentos firmado entre a Companhia e seus acionistas controladores, em 7 de abril de 2007, conforme divulgado por ocasião da Oferta Pública de Distribuição de Ações da Companhia.

1. Contexto operacional--Continuação

Em 7 de novembro de 2008 a Companhia, através da sua controlada IREP, adquiriu a totalidade das quotas do capital social das sociedades Maria Montessori de Educação e Cultura Ltda. ("Montessori"), Cultura e Educação de Cotia Ltda. ("Cotia") e Unidade de Ensino Superior Montessori de Ibiúna S/C Ltda. ("Unissori"), cujas sedes e campi estão

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

localizados nas cidades de São Paulo, Cotia e Ibiúna, respectivamente. O valor total do investimento foi de R\$ 10.299, sendo que deste valor foram descontadas dívidas no montante global de aproximadamente R\$ 2.300.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

A autorização para a conclusão da preparação destas informações trimestrais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 5 de agosto de 2009.

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Medida Provisória nº 449, ("MP 449") de 03 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.941, em 27 de maio de 2009. Além dos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) até 31 de dezembro de 2008.

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, encerradas em 30 de junho de 2008, foram ajustadas conforme as mudanças trazidas pela Lei nº 11.638, pela Lei nº 11.941 e, Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, para efeito de comparabilidade.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

--Continuação

2.1. Adoção inicial da Lei 11.638/07 em 2008

Em decorrência das alterações da Lei 6.404/76, aplicadas pela Companhia em 2008, alguns saldos do período de seis meses findo em 30 de junho de 2008 foram reclassificados e ajustados pela Lei 11.638/07 para permitir a comparação com as Informações Trimestrais de 2009, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora			Saldo comparativo publicado neste relatório
	Saldo anteriormente publicado	Ajustes 11.638/07	(i) / (ii)	
(Despesas) receitas operacionais	37.535	(2.607)	(i) / (ii)	34.928
Resultado da equivalência patrimonial, líquida	36.206	(2.607)		33.599
Lucro Operacional antes do imposto de renda e contribuição social	37.535	(2.607)		34.928
Lucro líquido do período	36.402	(2.607)		33.795

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	30/06/2008			
	Saldo anteriormente publicado	Ajustes 11.638/07		Saldo comparativo publicado neste relatório
Custos diretos dos serviços prestados	(301.444)	(2.502)	(i)	(303.946)
Lucro bruto	174.142	(2.502)		171.640
(Despesas) receitas operacionais	(134.618)	(105)		(134.723)
Gerais e administrativas	(115.126)	1.256	(ii)	(113.870)
Despesa financeira	(4.003)	(1.361)	(i)	(5.364)
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social	39.524	(2.607)		36.917
Lucro líquido do período	36.402	(2.607)		33.795

(i) Tratamento do arrendamento mercantil financeiro

Foram incorporados ao ativo imobilizado, retroativamente a data de transição, 1 de janeiro de 2008, os bens arrendados pelo menor valor entre o valor justo dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, considerando a data inicial do contrato, ajustado pela depreciação acumulada até a data de transição, sendo a diferença líquida apurada registrada contra lucros acumulados na data de transição.

(ii) Ativo diferido

Conforme as diretrizes da Deliberação CVM nº 527/08 que aprovou o CPC 13 a Companhia efetuou a baixa dos valores registrados no Diferido que não foram reclassificados para o Intangível.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

--Continuação

2.2. Princípios de consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e das suas controladas diretas e indiretas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Participação no capital	
	Direta	Indireta
SESES - Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda.	100%	
SESPA - Sociedade de Ensino Superior do Pará Ltda.	100%	
SESCE - Sociedade de Ensino Superior do Ceará Ltda.	100%	
SESPE - Sociedade de Ensino Superior de Pernambuco Ltda.	100%	
STB - Sociedade Tecnopolitana da Bahia	100%	
IREF - Sociedade de Ensino Superior, Médio, e Fundamental Ltda.	100%	
Curitiba - Faculdade Radial de Curitiba Sociedade Ltda.	100%	
Fintec - Sociedade Interlagos de Educação e Cultura S/S Ltda.		100%
Europar - Instituto Euro-Latino-Americano de Cultura e Tecnologia Ltda.		100%
Brasília - Faculdade Brasília de São Paulo Ltda.		100%
Unicem - União Cultural e Educacional Magister Ltda.		100%
SESSA - Sociedad Enseñanza Superior S.A.	100%	
SESSE - Sociedade de Ensino Superior de Sergipe Ltda.	100%	
SESAL - Sociedade de Ensino Superior de Alagoas Ltda.	100%	
UNEC - União Nacional de Educação e Cultura Ltda.	100%	
SESAP - Sociedade de Ensino Superior do Amapá Ltda.	100%	
Montessori - Maria Montessori de Educação e Cultura Ltda.		100%
Cotia - Cultura e Educação de Cotia Ltda.		100%
Unissori - Unidade de Ensino Superior Montessori de Ibiúna S/C		100%

O período de abrangência das informações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais
--Continuação

2.2. Princípios de consolidação--Continuação

As informações trimestrais da controlada SESSA sediada no Paraguai, foram preparadas com base na moeda funcional do respectivo país e convertidas para Reais pela taxa de conversão do final do período para as contas do balanço e taxa de conversão média a cada mês para as contas de resultado. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas em conta de ajuste acumulado de conversão de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos de contas correntes e outras, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as sociedades consolidadas;
- Eliminação dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre as sociedades consolidadas;

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das sociedades consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as sociedades consolidadas.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Companhia. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do exercício.

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Títulos e valores mobiliários

A Companhia classifica suas aplicações financeiras na categoria de mantidas para negociação, considerando o propósito para qual o investimento foi adquirido.

As aplicações financeiras mantidas para renegociação são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros, variação monetária e cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado em "resultado financeiro" quando incorridos.

c) Contas a receber e mensalidades antecipadas

As contas a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem montantes de serviços prestados após as datas dos balanços. Os serviços faturados, e ainda não prestados nas datas dos balanços, são contabilizados como mensalidades recebidas antecipadamente e são reconhecidos no respectivo resultado do período de acordo com o regime de competência.

As contas a receber - Sistema FIES, estão representadas pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto a Caixa Econômica Federal - CEF, sendo os recursos financeiros repassados mensalmente pela CEF em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado exclusivamente para pagamento das contribuições previdenciárias retidas (INSS sobre salários) dos funcionários da Companhia.

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

É apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos.

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e são eliminados no processo de consolidação.

Para a controlada localizada no exterior (SESSA), a Administração concluiu que por possuir independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos períodos. O resultado do período, na proporção da participação de investimento da Companhia, foi registrado como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimento decorrente de variação cambial são registradas em Ajustes de Avaliação Patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, das informações trimestrais dessa controlada são incluídas nas informações trimestrais consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominadas na moeda estrangeira são registrados em Ajustes de Avaliação Patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

f) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 8. Até 31 de dezembro de 2009, a Sociedade irá reavaliar as estimativas de vida-útil econômica de seus ativos imobilizados, utilizadas para determinação de suas taxas de depreciação. Eventuais mudanças na estimativa da vida-útil econômica dos ativos, decorrentes dessa reavaliação, se relevantes, serão tratadas como mudança de estimativas contábeis a serem reconhecidas de forma prospectiva.

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

g) Intangível

É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são compostos de: (i) ágio registrado na aquisição de participação acionária que tem fundamento econômica a rentabilidade futura, foi amortizado no prazo e na extensão das projeções de resultados que o determinaram até 31 de dezembro de 2008; (ii) softwares e licenças de uso, os

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

quais são amortizados levando em conta uma vida útil estimada de 5 anos; e (iii) ativos intangíveis adquiridos separadamente, que são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do exercício em que surgiram. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual para análise de perda no seu valor recuperável.

De acordo com a Deliberação da CVM 553/08, a partir de 1 de janeiro de 2009 o ágio registrado na aquisição de participação acionária deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido à avaliação do valor recuperável, de acordo com o CPC 01.

h) Redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e/ou operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Até o momento, nenhuma evidência que indicasse que o valor contábil líquido excede o valor recuperável foi identificada. Sendo assim, não se fez necessária a constituição de provisão para deterioração.

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil-econômica estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento. Os juros implícitos no passivo reconhecido de empréstimos e financiamentos são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa efetiva de juros. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

j) Provisão para contingências

Constituída com base na estimativa da administração da Companhia, em montantes considerados suficientes para cobrir prováveis perdas em processos judiciais, suportada por opinião dos seus consultores jurídicos internos e externos.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

k) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da Administração quanto ao risco envolvido.

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

l) Tributação

A SESES e as empresas Mantenedoras que aderiram ao PROUNI gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação aos seguintes tributos federais:

- IRPJ e CSLL, instituída pela Lei nº 7.689 de 15 de dezembro de 1988;
- COFINS, instituída pela Lei Complementar nº 70 de 30 de dezembro de 1991; e
- PIS, instituída pela Lei Complementar nº 7 de 7 de setembro de 1970.

As isenções acima mencionadas recaem sobre o valor da receita auferida em decorrência da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação e cursos sequenciais de formação específica. Ainda em decorrência da alteração da forma jurídica para sociedade empresária, os seguintes eventos passaram a ocorrer a partir de outubro de 2005 e fevereiro de 2007, respectivamente, para as Mantenedoras e para a SESES:

- (i) Término da imunidade tributária no âmbito do Imposto sobre Serviços ("ISS"); e
- (ii) perda da isenção de 100% da cota patronal do Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS"), arcando com o ônus da mesma em bases escalonadas como previsto na legislação do PROUNI (20% no 1º ano, 40% no 2º ano até 100% no 5º ano).

A Estácio Participações S.A. não goza das isenções advindas do PROUNI e apura normalmente os tributos federais

IRPJ e CSLL

O imposto de renda e a contribuição social correntes foram apurados considerando os critérios estabelecidos pela Instrução Normativa da Receita Federal, especificamente ao PROUNI, que permite que esses tributos não sejam recolhidos sobre o lucro de exploração das atividades de graduação tradicional e tecnológica e sejam transformados em reserva de lucro.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

l) Tributação--Continuação

PIS e COFINS--Continuação

As regras do PROUNI definem que estão isentas de recolhimento do PIS e da COFINS as receitas oriundas das atividades de graduação tradicional e tecnológica. Para as receitas das demais atividades de ensino, incide o PIS e a COFINS às alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente e, para as atividades não relacionadas a ensino, incide o PIS à alíquota de 1,65% e a COFINS à 7,6%.

m) Pagamento baseado em ações

A Companhia outorgou aos administradores e empregados eleitos como participantes do programa, as opções de compras de ações, as quais somente poderão ser exercidas após prazos específicos de carência. Essas opções são calculadas durante os seus respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação Black-Scholes nas datas em que os programas de remuneração são concedidos, e são registradas no resultado operacional, na rubrica "opções outorgadas reconhecidas", no grupo de despesas gerais e administrativas, de acordo com os períodos de liberação para exercício das opções definidos nos programas e descritos na Nota 23.b.

n) Uso de estimativas

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das informações trimestrais da Companhia e de suas controladas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de remunerações baseadas em ações e de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

o) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas pelo método indireto, de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de 2008 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

p) Lucro líquido por lote de mil ações em circulação

O lucro líquido por lote de mil ações em circulação está calculado com base no número de ações em circulação nas datas das informações trimestrais.

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Caixa e bancos	21	378	34.502	32.189
Aplicações financeiras	-	681	13.086	15.388
	21	1.059	47.588	47.577
Títulos Públicos Federais (LFT)		23.652	38	34.255
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	35.021	61.355	60.117	88.860
Debêntures de Instituições Financeiras	48.374	56.088	83.032	81.232
Depósitos a prazo com Garantia Especial	19.224	-	33.002	-
	102.619	141.095	176.189	204.347
Total	102.640	142.154	223.777	251.924

Os fundos de investimentos exclusivos oferecem liquidez diária e são compostos principalmente de títulos do governo brasileiro e certificados de depósitos bancários. Estas quotas de fundos de investimentos exclusivos são administradas por terceiros que seguem as políticas de investimentos determinadas pela Companhia. O referido fundo é composto por Certificados de Depósito Bancário - CDB (34,12%), Debêntures de Instituições Financeiras (47,13%) e Depósitos a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito (18,73%), remunerados a taxas que variam entre 102,00% e 114,00% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). O Fundo de Investimento possui possibilidade de resgate com liquidez imediata e sem carência. Em 30 de junho de 2009, a taxa do CDI era de 8,96% a.a.

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários
--Continuação

Com base nas demonstrações financeiras dos fundos exclusivos, elaboradas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, esses investimentos são classificados como cotas de fundo lastreadas por títulos para negociação, avaliados a valor de mercado, cujos rendimentos são refletidos nas receitas financeiras.

5. Contas a receber

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009
Mensalidades de alunos	195.636	214.023
Cheques a receber	14.690	13.382
Créditos a identificar	(7.228)	(10.139)
Provisão para devedores duvidosos (*)	(82.147)	(112.368)
	120.951	104.898

(*) Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2009 a Companhia efetuou a reversão de mensalidades de alunos em aberto relativas ao exercício de 2007 contra a conta de Provisão para devedores duvidosos no montante de R\$ 34.969.

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	30/06/2009	%	31/03/2009	%
A vencer	35.446	17%	41.900	18%
Vencidas até 30 dias	25.108	12%	34.244	15%
Vencidas de 31 a 60 dias	20.313	10%	18.868	8%
Vencidas de 61 a 90 dias	18.672	9%	7.441	3%
Vencidas de 91 a 179 dias	33.511	16%	26.398	3%
Vencidas a mais de 180 dias	77.276	36%	98.554	43%
	210.326	100%	227.405	100%

As mensalidades recebidas antecipadamente, nos montantes de R\$ 32.399 e R\$ 35.601 em 30 de junho e 31 de março de 2009, respectivamente, são apropriadas ao resultado considerando o período de sua competência.

6. Saldos e transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas foram realizadas em condições contratadas pelas partes e descritas a seguir:

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Natureza da transação	Controladora		Consolidado		Indexação
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009	
Ativo circulante					
Sociedades controladas					
SESES	16.524	4.576	-	-	110% CDI
IREP	2.564	841	-	11	110% CDI
SESSE	4	-	-	-	110% CDI
UNEC e SESAP	360	50	-	-	110% CDI
Brasília e Interlagos	253	208	189	-	110% CDI
SESCE, SESAL, SESPE, STB, SESPA, Radial, European, Magister, Montessori	56	-	13		
	19.761	5.675	202	11	
Ativo não circulante					
Escuela S.R.L. (iii)	2.465	-	2.465	-	CDI + 8,7% a.a.
	2.465	-	2.465	-	
Pessoas ligadas					
Administrador (ii)	86	84	201	84	
Despesas antecipadas (i)					
Curto prazo	702	700	702	700	
Longo prazo	1.342	1.517	1.342	1.517	
	2.044	2.217	2.044	2.217	
Resultado					
Receitas financeiras					
Mútuo com acionistas e sociedades ligadas	912	105	40	519	
	912	105	40	519	
Despesas gerais e administrativas					
Aluguéis	-	-	-	11	
Serviço de consultoria (i)	1.748	-	1.748	170	
	1.748	-	1.748	181	

6. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

(i) Em 04 de junho de 2008, a Companhia firmou um Contrato de Consultoria ("Contrato") com a Marone Consultoria e Participações Ltda. ("Marone"), sociedade controlada pelos Srs. André Cleófas Uchôa Cavalcanti e Marcel Cleófas Uchôa Cavalcanti, detentores de, aproximadamente, 0,8% das ações ordinárias de emissão da Companhia e acionistas integrantes do Acordo de Acionistas, celebrado em 4 de junho de 2008, tendo por objeto a prestação de serviços relacionados às atividades acadêmicas e de ensino superior e ao planejamento estratégico e desenvolvimento de novos negócios, além de estabelecer a obrigação de não competição por parte da Marone. O referido Contrato vigorará pelo prazo de 48 (quarenta e oito) meses, a partir da data de sua assinatura.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em contrapartida pelo comprometimento de não atuarem no setor de educação em entidades concorrentes nem, de qualquer forma, competirem com a Companhia e suas controladas, bem como pelos serviços mensais que serão prestados, foi estabelecida a remuneração total de R\$ 14.000, composta da seguinte forma: R\$ 2.800, no ato da assinatura do Contrato, a título de antecipação que será diluída ao longo de sua vigência, para a qual não há previsão de atualização monetária ou incidência de encargos financeiros, e 48 parcelas mensais, iguais e consecutivas no valor de R\$ 233, cujo vencimento da primeira ocorreu no dia 6 de junho de 2008. Ficou acordado, ainda, que o valor das referidas parcelas será corrigido, na menor periodicidade admitida por lei, pelo IGP-M/FGV ou, na sua falta, por outro índice equivalente que venha a substituí-lo, desde a data da assinatura do Contrato até a data do efetivo pagamento de cada parcela.

A obrigação de não competição assumida pela Marone, pelos seus sócios e por quaisquer sociedades das quais estes venham a ser controladores é válida em todo território nacional. No entanto, ficam excluídas dessa obrigação as seguintes sociedades mantenedoras: SESSE, SESAL, SESAP, UNEC, SESSA, as quais o controle societário foi transferido para a Companhia, conforme divulgado na Nota 1, e Asociación de Enseñanza Superior de Las Américas ("AES"), cujo controle societário poderá ser transferido para a Companhia, conforme termos e condições estabelecidos no Memorando de Entendimentos firmado, em 7 de abril de 2007, com os controladores dessas Sociedades, entre os quais os Srs. André Cleófas Uchôa Cavalcanti e Marcel Cleófas Uchôa Cavalcanti.

6. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

O Contrato poderá ser rescindido, por iniciativa de qualquer uma das Partes, mediante o envio de notificação a outra Parte, com antecedência de 60 (sessenta) dias, devendo ser observado, nessa hipótese todas as implicações previstas no Contrato, entre as quais a obrigação de pagamento de indenização à Marone, em parcela única devidamente atualizada pela variação do IGP-M/FGV, no valor correspondente à soma das parcelas devidas até o final do contrato, em caso de rescisão por iniciativa da Companhia. Caso o Contrato seja rescindido, de forma antecipada, por parte da Marone, não cabe a esta qualquer pagamento indenizatório à Companhia.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 23 de julho de 2008, aprovou a celebração desse Contrato de Consultoria.

(ii) Em 22 de dezembro de 2008 foi celebrado contrato de mútuo com Administrador, no valor de R\$ 83, com vencimento em 22 de junho de 2010, e em 5 de abril de 2009 foi celebrado contrato com Administrador, no valor de R\$ 115 com vencimento para 5 de abril de 2010.

(iii) Em 28 de maio de 2009 foi celebrado um Instrumento Particular de Mútuo entre a Estácio Participações S.A. e a Escuela de Informática S.R.L., empresa com sede na Cidade de Montevidéu, Uruguai, pertencente ao acionista controlador João Uchoa Cavalcanti Netto, no valor de US\$ 1.200 mil, equivalente a R\$ 2.340, cujo valor atualizado

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

pelo índice de remuneração do contrato até 30 de junho de 2009 é de R\$ 2.465, para que a mesma utilizasse tais recursos para adequação do seu capital de giro e investimentos.

Na mesma data foi assinado o Instrumento Particular de Opção de Compra de Quotas e Outras Avenças, através do qual a Estácio Participações S.A. possui o direito de exercer a opção de compra de adquirir 80% das quotas de emissão da Escuela de Informática S.R.L., em até 60 dias contados da divulgação das suas demonstrações financeiras relativas ao exercício social no ano de 2011.

O preço de exercício da opção de compra é o valor resultante da aplicação da fórmula "Preço de exercício da opção" baseada em indicadores de Ebitda, dívida bancária e contingências.

7. Investimentos em controladas

a) Movimentação dos investimentos

	31/03/2009	Ajuste de avaliação patrimonial	Opções outorgadas	Equivalência patrimonial	30/06/2009
SESES	116.934	-	935	(6.775)	111.094
SESPA	10.503	-	-	1.555	12.058
SESCE	40.565	-	-	4.875	45.440
SESPE	15.141	-	-	1.829	16.970
STB	33.071	-	-	3.672	36.743
IREP	42.288	-	-	1.085	43.373
CURITIBA	2.465	-	-	78	2.543
SESSA	3.091	(410)	-	132	2.813
SESAP	1.159	-	-	12	1.171
SESAL	3.898	-	-	834	4.732
SESSE	1.265	-	-	49	1.314
UNEC	485	-	-	(227)	258
Total	270.865	(410)	935	7.119	278.509

b) Informações sobre as sociedades controladas

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	SESES	SESPA	SESCE	SESPE	STB	IREP	CURITIBA	SESSA
Participação no capital	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Quantidade de quotas detidas	12.113.000	964.000	6.897.000	3.727.000	3.371.000	47.055.656	1.958.134	10.607
Capital social integralizado	14.201	964	6.897	3.727	3.371	47.056	1.963	3.035
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)								
30 de junho de 2009	111.094	12.058	45.440	16.970	36.743	43.373	2.543	2.813
31 de março de 2009	116.934	10.503	40.565	15.141	33.071	42.288	2.465	3.091
Saldo reserva - Prouni								
30 de junho de 2009	8.825	1.305	10.212	3.401	5.872	-	543	-
31 de março de 2009	8.825	1.305	10.212	3.401	5.872	-	543	-
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre								
30 de junho de 2009	(5.840)	1.555	4.875	1.829	3.672	1.085	78	132
31 de março de 2009	9.100	1.778	6.391	1.987	5.106	2.834	624	(276)
Investimento total:								
30 de junho de 2009	111.094	12.058	45.440	16.970	36.743	43.373	2.543	2.813
31 de março de 2009	116.934	10.503	40.565	15.141	33.071	42.288	2.465	3.091

7. Investimentos em controladas--Continuação

b) Informações sobre as sociedades controladas--Continuação

Investimentos adquiridos em 01 de outubro de 2008:

	ALAGOAS	SERGIPE	NATAL	AMAPÁ
Participação no capital	100%	100%	100%	100%
Quantidade de quotas detidas	6.185	8.741	6.036	2.524
Capital social integralizado	6.185	8.741	6.036	2.524
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)				
30 de junho de 2009	4.732	1.314	258	1.171
31 de março de 2009	3.898	1.265	485	1.159
Saldo reserva de capital - Prouni				
30 de junho de 2009	955	-	-	146
31 de março de 2009	955	-	-	146
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre				
30 de junho de 2009	834	49	(227)	12
31 de março de 2009	774	484	(193)	354
Investimento total (inclui ágio):				
30 de junho de 2009	4.732	1.314	258	1.171
31 de março de 2009	3.898	1.265	485	1.159
Investimento total:				
30 de junho de 2009	278.509	-	-	-
31 de março de 2009	270.865	-	-	-

O resultado de equivalência patrimonial registrado pela controladora é composto pela parcela do incentivo fiscal relativo ao Prouni registrado no resultado do exercício das controladas, conforme estabelecido pela Lei no 11.638, no valor de R\$ 10.818 (R\$ 10.028 em 31 de março de 2009).

As informações trimestrais utilizadas para aplicação do método de equivalência patrimonial foram as relativas à data-base 30 de junho de 2009.

8. Imobilizado

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado				Taxas de depreciação/ amortização % ao ano
	30/06/2009			31/03/2009	
	Custo corrigido	Depreciação/ amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	21.483	-	21.483	21.483	
Edificações	80.260	(28.009)	52.251	53.208	4%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	69.014	(53.236)	15.778	15.780	(i)
Móveis e utensílios	31.501	(15.882)	15.619	15.086	10%
Computadores e periféricos	43.588	(26.784)	16.804	16.451	20%
Máquinas e equipamentos	21.019	(10.704)	10.315	10.786	10%
Veículos	296	(233)	63	81	20%
Biblioteca	47.023	(22.425)	24.598	24.174	10%
Instalações	6.360	(2.343)	4.017	3.775	10%
Ajuste 11.638	16.605	(8.760)	7.845	8.192	10%
Outros	16.798	(8.490)	8.308	9.755	10%
Construções em andamento	8.304	-	8.304	7.816	
	362.251	(176.866)	185.385	186.587	

(i) A amortização em benfeitorias em imóveis de terceiros está sendo efetuada pelo respectivo prazo de vigência contratual dos aluguéis, a não ser que estas benfeitorias tenham vida útil inferior a tal prazo.

O imóvel do Campus Rebouças situado à Rua do Bispo, 83, de propriedade da SESES, foi dado em penhora, devido a um litígio na justiça, em que o Município do Rio de Janeiro está cobrando da SESES o pagamento do IPTU do referido imóvel. Consoante informações de seus consultores jurídicos, já foi obtido ganho de causa e a SESES vem diligenciando junto à Prefeitura a baixa do referido gravame.

Adicionalmente, conforme mencionado na Nota 10, determinados bens adquiridos através de financiamento foram dados em garantia aos respectivos contratos. A Companhia não concedeu outras garantias de bens de sua propriedade em nenhuma transação efetuada.

9. Intangível

	Controladora				Consolidado				
	31/3/2009	Adições	Amortização	30/6/2009	31/3/2009	Adições	Amortização	Varição cambial	30/6/2009
Ágio	40.875	-	-	40.875	40.874	-	-	-	40.
IREP	5.544	-	-	5.544	5.544	-	-	-	5.
CURITIBA	-	-	-	-	5.631	-	-	-	5.
FINTEC	-	-	-	-	7.138	-	-	-	7.
EUROPAN/ABAETÉ	-	-	-	-	2.342	-	-	-	2.
FACULDADE DE BRASÍLIA	-	-	-	-	3.255	-	-	-	3.
UNICEM	-	-	-	-	1.941	-	-	(297)	1.
SESSA	7.306	-	-	7.306	7.306	-	-	-	7.
SESSE	3.544	-	-	3.544	3.544	-	-	-	3.
SESAL	4.070	-	-	4.070	4.070	-	-	-	4.
UNEC	1.103	-	-	1.103	1.103	-	-	-	1.
SESAP	-	-	-	-	3.141	-	-	-	3.
MONTESSORI	-	-	-	-	3.927	-	-	-	3.
COTIA	-	-	-	-	1.214	-	-	-	1.
UNISSORI	62.442	-	-	62.442	91.030	-	-	(297)	90.
Softwares e licenças de uso	-	-	-	-	6.023	1.170	(641)	-	6.
Projeto Ensino a Distância e Integração	-	-	-	-	8.748	1.064	(355)	-	9.
Projeto Modelo e Central de Ensino	-	-	-	-	2.242	2.091	-	-	4.
Central de Relacionamento	-	-	-	-	767	-	-	-	-
Total	62.442	-	-	62.442	108.043	5.092	(996)	(297)	111.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os ágios apurados nas aquisições possuem fundamento econômico decorrente de expectativa de rentabilidade futura, conforme Laudos de Avaliação Econômico-Financeira emitido por empresa especializada, e foram amortizados pelo prazo de 05 a 10 anos até 31 de dezembro de 2008. De acordo com a Deliberação da CVM 553/08, a partir de 1 de janeiro de 2009 este ativo intangível deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01.

10. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros	Consolidado	
		30/06/2009	31/03/2009
Em moeda nacional			
Capital de giro	1,70% ao mês e/ou CDI + 0,25% ao mês	225	245
Contratos de arrendamento mercantil	IGPM + 12,3% ao ano	6.817	7.840
Contratos de arrendamento mercantil	11,8% a 22,1% ao ano	1.105	1.645
		8.147	9.730
Passivo circulante		5.377	5.835
Passivo não circulante		2.770	3.895
		8.147	9.730

Em garantia dos arrendamentos mercantis foram oferecidas notas promissórias avalizadas pelos sócios e os próprios bens arrendados.

O montante a longo prazo, representado pelo arrendamento mercantil, será pago em parcelas mensais até o ano de 2011.

Não circulante	
Vencimento	Valor
2010	1.825
2011	945
	2.770

11. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Salários e encargos sociais a pagar	209	160	38.523	38.646
Provisão de férias	-	-	37.293	25.337
Provisão de 13º salário	-	-	19.292	9.372
	209	160	95.108	73.355

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
ISS a recolher			3.710	4.380
IRRF a recolher	55	45	3.461	3.462
IRJP a recolher	687	428	827	1.406
IOF a recolher	50	-	50	-
CSLL a recolher	254	161	374	573
PIS e COFINS a recolher	24	29	552	392
	1.070	663	8.974	10.213

13. Parcelamento de tributos

Parcelamentos	Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009
ISS	239	252
PIS	75	90
COFINS	275	314
INSS	1.850	4.116
IPTU	326	386
	2.765	5.158
Passivo circulante	930	1.283
Passivo não circulante	1.835	3.875
	2.765	5.158

Referem-se a parcelamentos de tributos junto à Prefeituras, Receita Federal do Brasil e Previdência Social.

Não circulante	
Vencimento	Valor
2010	1.545
2011	77
2012	59
2013	30
2014 a 2018	124
	1.835

14. Adiantamento de convênio

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 3 de agosto de 2006, foi efetuado contrato de parceria entre a SESES e determinadas controladas e o Unibanco com prazo de vigência até 31 de julho de 2011, onde o objeto principal deste contrato era o de conceder exclusividade/ preferência ao Unibanco na oferta e no fornecimento de produtos e serviços aos alunos, funcionários e fornecedores, bem como de ser o principal provedor de serviços financeiros.

Em contrapartida à exclusividade concedida ao Unibanco, e pela manutenção dessa condição durante toda a vigência do contrato, ou seja, até 31 de julho de 2011, o Unibanco pagou a SESES e determinadas controladas uma receita fixa de R\$ 15.954, que está sendo apropriada ao resultado por tal prazo contratual. Em 18 de fevereiro de 2008, sem que tenha havido mudanças significativas nas principais cláusulas contratuais, as partes firmaram novo acordo prorrogando a parceria até 18 de fevereiro de 2018. Em contrapartida à exclusividade concedida ao Unibanco, e pela manutenção dessa condição durante toda a vigência do contrato, o Unibanco pagou a Companhia uma quantia adicional de R\$ 18.000. Em 30 de junho de 2009, o saldo da receita antecipada pelo convênio de reciprocidade bancária montava R\$ 25.062 (R\$ 25.738 em 31 de março de 2009) classificado como passivo não circulante, o qual será amortizado pelo prazo contratual.

15. Provisão para contingências

As controladas são partes envolvidas em processos de naturezas cível, trabalhista e tributária que estão sendo discutidos nas esferas apropriadas. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

Em 30 de junho de 2009 e em 31 de março de 2009, a provisão para contingências, líquida dos correspondentes depósitos judiciais, era composta da seguinte forma:

	Consolidado					
	30/06/2009			31/03/2009		
	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Total líquido	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Total líquido
Cíveis	8.628	(2.013)	6.615	8.907	(2.019)	6.888
Trabalhistas	14.737	(4.578)	10.159	13.038	(2.698)	10.340
Tributárias	8.502	(5.830)	2.672	8.710	(5.830)	2.880
	31.867	(12.421)	19.446	30.655	(10.547)	20.108

15. Provisão para contingências--Continuação

a) Contingências cíveis

A maior parte das ações envolve, principalmente, cobranças indevidas e pedidos de indenização por danos materiais e morais.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível e, para fazer face às prováveis perdas com essas causas, a Administração mantém provisão no montante de R\$ 8.630 em 30 de junho de 2009 (R\$ 8.907 em 31 de março de 2009).

Dentre as principais ações classificadas com risco de perda provável, podemos destacar a ação indenizatória decorrente de acidente com “bala perdida” sofrido por uma aluna no interior do Campus Rebouças. A Companhia foi condenada em primeira instância e o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, quando da apelação por parte da Companhia, manteve em parte a sentença, determinando: (i) o pagamento de indenização pelos danos morais sofridos aos autores, no valor aproximado de R\$ 1.800; (ii) tratamento médico constante; (iii) pensão mensal vitalícia no valor de um salário mínimo acrescido das verbas trabalhistas (13º salário, férias e FGTS); e (iv) continuidade do aluguel de um imóvel adaptado para a moradia da autora (home care). O valor médio despendido mensalmente pela Companhia para o tratamento médico da Autora é de aproximadamente R\$ 42. Sem prejuízo dos julgamentos dos Recursos Especial e Extraordinário interpostos contra a decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, que ainda estão pendentes de julgamento, os autores ingressaram com a execução provisória da sentença, tendo sido o valor de R\$ 1.800 depositado em juízo.

Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, o risco de perda é provável e estimado em R\$ 5.817 em 30 de junho de 2009 (R\$ 5.948 em 31 de março de 2009). Sendo assim, o montante está provisionado nas informações trimestrais consolidadas.

15. Provisão para contingências--Continuação

a) Contingências cíveis--Continuação

Dentre as principais ações avaliadas por nossos consultores jurídicos externos classificadas com risco de perda possível, podemos destacar:

(i) Ação Civil Pública, com pedido de tutela antecipada, proposta pelo Ministério Público Federal em face de várias instituições de ensino superior, através da qual se objetiva a abstenção das rés de cobrarem taxa para a confecção da primeira via do diploma de conclusão de curso e a devolução em dobro da taxa cobrada dos ex-alunos já formados. O valor estimado da causa é de R\$ 1.000;

(ii) Ação promovida por Wilson Park Hotel (“WPH”) aciona a Companhia e outros, com pedido de tutela antecipada, através da qual se objetiva a desconstituição de contrato de locação, cessão de locação e de sublocação do imóvel situado na Rua Caçador, nº 185 (atual 211), na Cidade de Nova Hamburgo, Estado do Rio Grande do Sul. O montante estimado da ação é de R\$ 500;

(iii) Ação promovida pelo DCE – Diretório Central de Estudantes contra a Sociedade de Ensino Superior de Pernambuco Ltda., que tem como escopo denunciar suposto “aumento abusivo das mensalidades escolares”. A audiência foi realizada no dia 6 de

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

novembro de 2007 sem acordo. Atualmente, aguarda-se a audiência de instrução e julgamento. O montante estimado da ação é de R\$ 3.000; e

(iv) Ação de Reintegração de Posse promovida por Seven Park Estacionamento Ltda., sob alegação de descumprimento de cláusula contratual referente a Contrato de Locação do estacionamento utilizado por uma das unidades da Companhia. Atualmente o processo está em fase de instrução, aguardando a realização de perícia e provas testemunhais e documentais. O valor estimado corresponde a R\$ 1.000.

15. Provisão para contingências--Continuação

a) Contingências cíveis--Continuação

(v) Trata-se de Ação de Cobrança de Aluguel e Outras Obrigações, decorrente de Contrato de Sublocação do Imóvel da Rua Coronel Luiz Barroso, nº 566, atual Rua Dr. Antônio Bento, nº. 509, firmado em 1º de janeiro de 1998, e encerrado em 15 de setembro de 2008, quando da entrega das chaves, ação essa em que a parte autora pleiteia, resumidamente, a condenação dos Réus no (i) pagamento as diferenças de aluguéis no valor de R\$ 496; (ii) pagamento do valor necessário para a reparação do imóvel, estipulado em R\$1.080, conforme devidamente apurado por meio de três orçamentos apresentados unilateralmente pela autora; (iii) aluguéis referentes ao período em que o imóvel está supostamente indisponível para utilização, tendo em vista as alegadas péssimas condições em que se encontra, até o tempo necessário para a realização dos reparos; (iv) multa correspondente a 3 meses de aluguel, pelo suposto descumprimento da obrigação de apresentar a documentação do imóvel e de devolver o imóvel em condições de uso. No dia 3 de fevereiro de 2009, foi realizada audiência no Setor de Conciliação do Fórum Central, conciliação essa que restou infrutífera. Atualmente, processo encontra-se em fase de conhecimento, especificamente para realização de prova pericial.

(vi) Ação de indenização promovida por Hudson José Roque Lima e outros contra a Companhia, através da qual se objetiva a entrega de diploma do curso de tecnólogos em análises clínicas – curso que foi extinto pelo Ministério da Educação - MEC. O processo está em fase de conhecimento. O montante estimado é de R\$ 1.161.

Nenhuma provisão para contingências foi consignada nas informações trimestrais consolidadas para estas ações, em decorrência da classificação de risco atribuída para as mesmas.

b) Contingências trabalhistas

Os principais pedidos das reclamações trabalhistas são horas extras, reconhecimento de vínculo empregatício, equiparação salarial e diferenças salariais decorrentes de redução de cargas horárias de determinados professores. Nossos consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista e,

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

para fazer face às prováveis perdas com essas causas, a Administração mantém provisão no montante de R\$ 14.737 em 30 de junho de 2009 (R\$ 13.038 em 31 de março de 2009).

15. Provisão para contingências--Continuação

b) Contingências trabalhistas--Continuação

Dentre as principais ações classificadas com risco de perda provável, podemos destacar:

(i) Ação trabalhista movida por ex funcionário, com pedido de reintegração ao cargo de docente, sob a alegação que seu processo de demissão não foi devidamente submetido à prévia apreciação do extinto Conselho Departamental, órgão interno e colegiado existente à época da contratação do referido reclamante. Adicionalmente, pleiteia o reclamante a condenação da Companhia ao pagamento do valor corresponde às férias em dobro, acrescidas de abono equivalente a 1/3 das férias, dentre outros pedidos de menor relevância. Atualmente, o processo encontra-se em fase de execução, determinada perícia contábil para apuração e homologação de cálculos. O valor estimado da causa é R\$ 740;

Nossos consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista com perda possível, cujo valor em 30 de junho de 2009 é de R\$ 26.810.

Dentre as principais ações trabalhistas avaliadas por nossos consultores jurídicos externos classificadas com risco de perda possível podemos destacar:

(i) Ação movida por ex-funcionário que requer indenização por dano moral e material, além de pensão mensal, em razão do "de cujus" ter falecido nas dependências da Companhia. Neste caso, discute-se quem é o verdadeiro empregador e responsável pelas indenizações. Apesar do falecimento ter ocorrido no interior da Companhia, o funcionário era contratado por empresa terceirizada. Em 31 de janeiro de 2008, o juiz do trabalho responsável por este processo prolatou sentença de improcedência, favorável à Companhia. Atualmente, aguarda-se julgamento do recurso interposto pelo Espólio. O valor estimado da causa é de R\$ 1.638;

15. Provisão para contingências--Continuação

b) Contingências trabalhistas--Continuação

(ii) Ação movida pelo Ministério Público do Trabalho na qual se discute a legalidade da alteração praticada pela Companhia no contrato de trabalho dos professores horistas, com a conseqüente mudança do sistema de cálculo dos pagamentos dos salários e a legalidade do procedimento trabalhista em manter professores em seu corpo docente sem turmas para ministrar aulas, situação de suspensão tácita e unilateral dos contratos de trabalho. Atualmente, o processo encontra-se fora de pauta de julgamento até 13 de

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

setembro de 2009. O valor estimado da causa é de R\$ 500 importância requerida para compensar eventuais danos morais coletivos causados ao corpo docente da Instituição;

(iii) Ação trabalhista movida por ex funcionários, requerendo o pagamento das diferenças salariais por desvio de função, sob o argumento de exercer atividades inerentes ao cargo de Diretora Acadêmica. Adicionalmente, pleiteia o pagamento de adicional de transferência, férias em dobro acrescidas de abono equivalente a 1/3 das férias, danos morais, dentre outros pedidos de menor relevância. Atualmente, o processo encontra-se em fase de instrução, aguardando a oitiva de testemunhas e o valor estimado é R\$ 695 (valor atribuído a causa pela reclamante).

c) Contingências tributárias

Nossos consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza tributária e, para fazer face às prováveis perdas com essas causas, a Administração mantém provisão no montante de R\$ 8.502 em 30 de junho de 2009 (R\$ 8.710 em 31 de março de 2009).

Dentre as principais ações de natureza tributária, podemos destacar:

(i) Ação Anulatória de Débito Fiscal, em face da União Federal, questionar a legalidade do lançamento relativo à cobrança do FINSOCIAL, considerando a suspensão temporária, pela Secretaria da Receita Federal, de sua imunidade tributária através do Ato Declaratório nº 14/96. Por conta desse processo, foram efetuados depósitos judiciais em 2005, no montante de R\$ 930, sendo constituída e mantida provisão para contingências no mesmo valor;

15. Provisão para contingências--Continuação

c) Contingências tributárias--Continuação

(ii) Ação Declaratória e de Repetição de Indébito em face da União Federal, discutir judicialmente a exigência da contribuição ao PIS. Trata-se de ação objetivando a declaração de inexistência de relação jurídico-tributária da obrigação do recolhimento da contribuição ao PIS na medida em que a Companhia era portadora do CEBAS, bem como do reconhecimento do direito à restituição dos valores recolhidos nos últimos dez anos. Em 1ª e 2ª instâncias, foram proferidas decisões favoráveis à Companhia, reconhecendo a imunidade e crédito decorrente do recolhimento indevido. Atualmente, o processo encontra-se pendente de julgamento de recurso especial, interposto pela própria para majoração de honorários advocatícios. Por conta desse processo, passaram a ser depositados judicialmente o valor de R\$ 4.900 que seriam devidos a título do PIS (à base de 1% da folha de pagamento);

(iii) Ação Declaratória e de Repetição de Indébito, objetivando a restituição dos valores indevidamente recolhidos a título de contribuições sociais instituídas pela Lei Complementar nº. 110/2001, ("novas contribuições para o FGTS"), nos meses de

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

novembro e dezembro de 2001 e janeiro de 2002. Em 1ª e 2ª instâncias, foram proferidas decisões favoráveis à Companhia, em razão do reconhecimento da inconstitucionalidade das cobranças, condenando à União a restituir os valores pagos indevidamente pela Companhia. Atualmente, o processo encontra-se pendente de julgamento de embargos de declaração opostos pela Companhia para manifestação do juízo quanto aos honorários de sucumbência;

(iv) Ação Declaratória e de Repetição de Indébito, distribuída pela Companhia em face da União Federal, objetivando a declaração da imunidade ao Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), com a conseqüente condenação da União a restituir o imposto indevidamente suportado nos anos de 1998 a 2006. Atualmente, o processo encontra-se em fase de conhecimento aguardando apresentação de provas;

15. Provisão para contingências--Continuação

c) Contingências tributárias--Continuação

(v) Ação Anulatória distribuída pela Companhia, sendo uma Intimação para Pagamento (IP) em face da União Federal, objetivando desconstituir o crédito fiscal objeto da Intimação para Pagamento nº 86202/2008, consubstanciada na cobrança de contribuições previdenciárias supostamente devidas no período compreendido entre 13/2005 e 02/2008. Atualmente, o processo encontra-se em fase de conhecimento, aguardando decisão administrativa de 1ª instância. A classificação de risco de perda atribuída pelos nossos consultores externos é possível e o valor estimado da demanda é R\$ 1.786; e

(vi) Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")

A Companhia (SESES) foi considerada sem fins lucrativos e de caráter filantrópico até 9 de fevereiro de 2007. Portanto, até essa data gozava, nos termos dos artigos 150 - inciso VI, letra C - e 195 - parágrafo 7º - da Constituição Federal e dos artigos 12 e 15 da Lei no 9.532/97, de imunidade e isenção tributária, sendo reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal e estadual através do Decreto no 86.072, de 4 de junho de 1981 e da Lei no 2.536, de 3 de janeiro de 1975, respectivamente.

A SESES possuía, ainda, os seguintes certificados emitidos por órgãos governamentais:

(a) certificado de inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social; (b) Título Declaratório de Regularidade de Situação Estadual; e (c) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, emitido pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS.

O artigo 55 da Lei no 8.212/91, que foi revogado pela Medida Provisória nº 446/08 de 11 de novembro de 2008, considerava estar isenta de pagamento da cota patronal do INSS a entidade beneficente de assistência social, que atenda os seguintes requisitos: (a) fosse reconhecida como de utilidade pública Federal e Estadual ou Municipal; (b) fosse portadora do Certificado e do Registro de Entidade de Fins Filantrópicos - CEFF,

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

fornecido pelo Conselho Nacional de Assistência Social, renovados a cada três anos; (c) promovesse, gratuitamente e em caráter exclusivo, a assistência social beneficente; (d) não percebessem seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou benfeitores, remuneração e não usufruíssem vantagens ou benefícios a qualquer título; e (e) aplicassem integralmente o eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

15. Provisão para contingências--Continuação

c) Contingências tributárias--Continuação

**(vi) Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")
--Continuação**

A Lei no 9.732/98 estabeleceu ainda que: (a) as entidades sem fins lucrativos educacionais, que não praticassem de forma exclusiva e gratuita atendimento a pessoas carentes, gozariam da isenção das contribuições de que tratam os artigos 22 (cota patronal do INSS) e 23 (CSLL e COFINS) da Lei no 8.212/91, na proporção do valor das vagas cedidas, integral e gratuitamente, a carentes, desde que satisfeitos os requisitos do artigo 55 da referida Lei, (b) o disposto no revogado artigo 55 da Lei no 8.212/91 e no artigo 4o. desta Lei teria aplicação a partir da competência abril de 1999 e (c) ficou cancelada, a partir de abril de 1999, toda e qualquer isenção concedida, em caráter geral ou especial, de contribuição para a seguridade social em desconformidade com o artigo 55 da Lei no 8.212/91 ou com o artigo 4º desta Lei.

Conforme mencionado anteriormente, à época de sua constituição a SESES foi reconhecida como entidade sem fins lucrativos, e em razão disso lhe foi assegurado o direito à isenção da contribuição patronal do INSS incidente sobre a folha de pagamento. Os normativos legais posteriores preservaram sua condição de pessoa jurídica isenta, situação essa que legalmente perdurou até fevereiro de 2007, quando a SESES foi transformada em sociedade com fins lucrativos.

A SESES tem sido questionada pelo INSS quanto às renovações do CEBAS concedidas nos anos de 2000 e 2003. A Secretaria da Receita Previdenciária apresentou recursos ao Ministro da Previdência Social objetivando desconstituir as duas últimas referidas renovações do CEBAS concedidas pelo CNAS. Porém, a SESES aderiu em dezembro de 2004 ao PROUNI e, sendo assim, entende a Administração que às entidades que aderirem e adotarem as suas regras seria possível obter a restauração da CEBAS e o restabelecimento da isenção da contribuição social, caso o indeferimento ou cancelamento da isenção, referente os dois últimos triênios, não tenha sido em razão do descumprimento dos requisitos previstos nos incisos III, IV e V do revogado artigo 55 da Lei no 8.212/91, ou seja: (a) promova assistência social gratuita; (b) não remunere seus dirigentes; e (c) aplique o resultado operacional no desenvolvimento de seus objetivos institucionais. Os questionamentos oferecidos pela Secretaria da Receita Previdenciária não alegam infringência àqueles dispositivos, o que, em tese, daria à SESES o direito de restauração do CEBAS caso viesse a perdê-lo.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Provisão para contingências--Continuação

c) Contingências tributárias--Continuação

(vi) Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")
--Continuação

Considerando que o CEBAS é, na óptica das autoridades fiscais, imprescindível à fruição da imunidade/isenção, na eventualidade de seu cancelamento em determinado período, todos os demais tributos e contribuições devidos pelas sociedades empresárias poderão vir a ser exigidos pelas autoridades fiscais retroativamente e acrescidos dos encargos monetários, além dos valores relativos aos questionamentos do INSS.

Em relação a esse tema, a Administração informa que foi movida uma Ação Popular, por Luiz Claudio de Lemos Tavares, em face da SESES e da Estácio, objetivando anular o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), relativamente ao triênio 2001 a 2003 e, por consequência, a compelir a SESES a ressarcir o erário público dos tributos não recolhidos, em decorrência de sua imunidade. Atualmente, o processo encontra-se em fase de conhecimento, no prazo para apresentação de defesa pela SESES/RJ. De acordo com os nossos consultores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesse processo é remota e o valor atribuído a causa pelo autor é R\$ 140.000.

Adicionalmente, a Companhia reitera que foram recebidos, em 23 de dezembro de 2008, 27 autos de infração, lavrados pela Secretaria da Receita Federal, contra sua controlada SESES, tendo por objeto alegados débitos de contribuições previdenciárias, relativos aos exercícios sociais de 2003, 2004 e 2005, no valor total de R\$ 472.267, assim como termo de arrolamento de bens imóveis da SESES, em conformidade com a legislação tributária aplicável.

Esses autos questionam principalmente o preenchimento dos requisitos legais para qualificação da SESES como entidade beneficente de assistência social e seu correspondente direito à imunidade sobre contribuições previdenciárias, condição que ostentou até 9 de fevereiro de 2007 quando se transformou em sociedade empresária.

15. Provisão para contingências--Continuação

c) Contingências tributárias--Continuação

(vi) Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")
--Continuação

A Companhia reforça que as chances de perda são remotas, com base em pareceres legais elaborados por seus consultores jurídicos, os quais entendem, ainda, que as autuações são passíveis de nulidade, devido às inconsistências apresentadas no procedimento e fundamentação dos autos de infração.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Dentre os principais argumentos de defesa, apontados por nossos consultores legais, destacamos os seguintes:

- i. Os CEBAS da SESES, correspondentes aos triênios de 2001-2003 e 2004-2006, encontram-se plenamente válidos;
 - ii. A eventual cobrança de contribuições previdenciárias pelo não cumprimento de requisitos legais poderia, somente, ser aplicada após o regular cancelamento do CEBAS, através de processo administrativo próprio, previsto em Lei, que não foi observado nesse caso;
 - iii. Decadência do direito da Administração Pública de cancelar o CEBAS referente ao triênio 2001/2003 (concessão no ano de 2000 – decadência em 5 anos);
 - iv. Não observância de procedimento administrativo próprio para desqualificação da imunidade da SESES;
 - v. O art. 38 da Medida Provisória nº 446/08 estabeleceu que os recursos, relativos a pedidos de renovação de CEBAS, foram extintos, o que é o caso da SESES;
 - vi. O remoto cancelamento da imunidade da SESES somente opera efeitos para o futuro;
 - vii. A decadência dos pretendidos lançamentos tributários referentes ao período de janeiro a novembro de 2003;
15. Provisão para contingências--Continuação
- c) Contingências tributárias--Continuação
- (vi) Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")
--Continuação
- viii. Observância do requisito da gratuidade e da possibilidade de considerar bolsas parciais no cômputo dos 20% (vinte por cento) de gratuidade, o que foi reforçado pela Resolução CNAS 177/00 e art. 11 da Lei nº 11.096/05;
 - ix. Efeitos da adesão ao PROUNI (dezembro de 2004), notadamente o perdão do legislativo em relação a pedidos de CEBAS negados exclusivamente pelo não cumprimento do requisito da gratuidade, e a comprovação da gratuidade, a partir do exercício de 2005, pelos critérios do art. 11 da Lei do PROUNI;
 - x. Em relação a questão da reversão do patrimônio, a SESES sustenta que a sua transformação de entidade sem fins lucrativos para sociedade empresária não importou

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

em sua dissolução ou liquidação, nos termos do art. 1.113 do Código Civil. Portanto, não há que se falar em reversão de patrimônio para outra entidade beneficente ou pública; e

xi. No que diz respeito ao suposto pagamento de remuneração ao sócio controlador da SESES, enquanto entidade beneficente, foram apresentados junto com as impugnações todos os contratos de locação e respectivos recibos de aluguel, ficando, portanto, afastada a pretensão da fiscalização de caracterizar pagamento de remuneração ao referido sócio.

Com base na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração da Companhia não espera obter decisão final desfavorável nesse processo e classifica a expectativa de perda como remota; por esse motivo, nenhuma provisão foi consignada nas informações trimestrais consolidadas.

15. Provisão para contingências--Continuação

c) Contingências tributárias--Continuação

(vii) Transformação em sociedade empresarial com fins lucrativos

Determinadas controladas efetuaram a alteração de suas naturezas jurídicas de sociedades civis sem fins lucrativos para sociedades empresárias em 30 de setembro de 2005 e 9 de fevereiro de 2007, respectivamente. Com a referida alteração da natureza jurídica destas companhias, estas perdem o direito do gozo de imunidades e isenções fiscais previstas para entidades sem fins lucrativos, passando a se sujeitar às regras de tributação aplicáveis às demais pessoas jurídicas, ressalvadas as isenções decorrentes do PROUNI.

A Administração entende, consubstanciada na opinião de seus assessores jurídicos e tributários, que a simples transformação das Mantenedoras em sociedades lucrativas não é fato gerador de tributos, e que somente os lucros, rendimentos, receitas e ganhos de capital gerados após esta transformação é que serão alcançados pela tributação, ressalvados os benefícios fiscais do PROUNI. Sendo assim, os superávits gerados no período em que as Mantenedoras eram imunes e isentas não sofreram ou sofrerão qualquer tributação, sob a condição de não serem distribuídos aos sócios das entidades e, no entendimento da Administração, baseado na opinião dos seus advogados, de serem reinvestidos nas próprias instituições, ou seja, mantidos nos patrimônios sociais das mesmas. Entretanto, as autoridades fiscais poderão vir a questionar tal transformação e exigir o recolhimento dos tributos incidentes sobre os resultados isentos auferidos até a data da mesma.

15. Provisão para contingências--Continuação

d) Outros assuntos tributários contingentes

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias das atividades das suas controladas, destacamos o seguinte:

(i) Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira ("CPMF"): a SESES, entendia não estar sujeita a incidência de tal contribuição nos termos da Emenda Constitucional no 21/99, assim como foi entendimento de seus consultores jurídicos que a isenção estava configurada nos termos da Lei no 9.311/96 e Instruções Normativas da Secretaria da Receita Federal aplicáveis à espécie;

(ii) COFINS: isenção da referida contribuição, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1 de fevereiro de 1999, sobre as receitas relativas às atividades próprias das instituições de educação e assistência social a que se refere o artigo 12 da Lei no 9.532/97. Adicionalmente, a SESES, com base na opinião de seus advogados, entendeu estar assegurada a referida isenção, uma vez que a eficácia dos artigos da Lei no 9.732/98 está suspensa por ADIN;

(iii) CSLL: a SESES e determinadas controladas entenderam, enquanto sem fins lucrativos e considerando que a eficácia dos artigos da Lei nº 9.732/98 está suspensa pela ADIN, que estavam isentas da referida contribuição, nos termos do artigo 15, parágrafo 1º, da Lei nº 9.532/97.

A Administração da Companhia, assim como seus consultores jurídicos, entenderam estar assegurada a isenção integral das referidas contribuições; por esse motivo, nenhuma provisão foi consignada nas informações trimestrais consolidadas.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2009, o capital autorizado da Companhia é de R\$ 1.000.000, sendo o capital social subscrito e integralizado representado da seguinte forma:

Acionistas	Quantidade de ações	
	Ordinárias	%
Acionistas fundadores	42.337.648	53,87%
Moena Participações S.A.	15.717.013	20,00%
Administradores e Conselheiros	57.751	0,07%
Demais Acionistas	20.472.654	26,05%
	78.585.066	100%

b) Reserva de capital

b.1) Ágio na subscrição de ações

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A época de sua constituição, a SESES foi reconhecida como entidade sem fins lucrativos, e em razão disso gozava de imunidade e isenção tributária, sendo reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal e estadual. Com a transformação da SESES em sociedade com fins lucrativos, em 9 de fevereiro de 2007, a Entidade passou a se sujeitar à carga tributária devida por uma sociedade comercial, ressalvadas as isenções decorrentes à adesão ao PROUNI. A exemplo da SESES, determinadas controladas, embora não tivessem caráter filantrópico, quando de sua constituição também foram reconhecidas como entidades sem fins lucrativos, fazendo jus a determinadas isenções fiscais até 30 de setembro de 2005 quando foram transformadas em sociedades empresariais com fins lucrativos.

Quando do referido aumento do capital social, os acionistas da Companhia atribuíram ao preço de emissão das ações o valor de R\$ 27.072, ao passo que o valor dos ativos utilizados na integralização do capital indicava que as quotas da SESES e determinadas controladas possuíam um valor patrimonial de R\$ 123.554.

16. Patrimônio Líquido--Continuação

b) Reserva de capital--Continuação

b.1) Ágio na subscrição de ações--Continuação

O valor deste aumento de capital (R\$ 27.072) equivale aos recursos efetivamente aportados pelos acionistas controladores no negócio, seja como capital inicial, seja como aumento do mesmo mediante a capitalização de lucros e reservas de lucros gerados após a transformação da SESES e determinadas controladas em sociedades empresárias com fins lucrativos. O valor da diferença (R\$ 96.482) entre o montante atribuído aos bens pelos acionistas subscritores e o montante desses bens à valor patrimonial, foi registrado na Companhia em rubrica específica de reserva de capital (ágio na subscrição de ações) e refere-se, substancialmente, ao saldo remanescente dos resultados acumulados auferidos pelas empresas controladas antes da transformação de sua forma jurídica de entidades sem fins lucrativos para sociedades empresárias.

b.2) Opções de outorgas

A Companhia constituiu a Reserva de Capital para Opções de Ações outorgadas no montante de R\$ 2.088 em 30 de junho de 2009 (R\$ 1.153, em 31 de março de 2009), conforme mencionado na Nota 22. Como o pronunciamento técnico determina, o valor justo das opções foi determinado na data da outorga e está sendo reconhecido pelo período de aquisição do direito (vesting period), até a data das informações trimestrais.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 534, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 02, onde determina que os ajustes das variações cambiais

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de investimentos no exterior sejam reconhecidas direto no patrimônio líquido da Controladora. A Companhia constituiu a conta de Ajustes acumulados de conversão o valor negativo de R\$ 585, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2009 (R\$ 173 em 31 de março de 2009) decorrentes da conversão das informações trimestrais de sua controlada no exterior, SESSA.

16. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reserva de lucros

d.1) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite, a apropriação não mais se faz obrigatório. A reserva de capital somente poderá ser utilizada para aumento de capital social ou para compensar prejuízos acumulados.

d.2) Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

17. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008
Receitas financeiras				
Multa e juros recebidos por atraso	1	-	5.518	4.880
Rendimentos de aplicações financeiras	6.700	10.078	10.397	11.597
Outras	1.063	216	431	1.871
	7.764	10.294	16.346	18.348
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	1	2	2.859	1.907
Juros e encargos financeiros	-	1	1.538	1.847
CPMF	-	1	-	64
Descontos financeiros	-	-	3.111	1.337
Outras	3	12	568	209
	4	16	8.076	5.364

A rubrica de descontos financeiros correspondem aos descontos concedidos quando das renegociações de mensalidades em atraso. Até junho de 2008, tais valores eram classificados no grupo de dedução de vendas, visto que contabilmente a Companhia não

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

conseguia segregar tais abatimentos da conta de descontos concedidos por antecipação de pagamento.

18. Imposto de renda e contribuição social

Em conformidade com a Lei nº 11.096/2005, regulamentada pelo Decreto 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456/2004, nos termos do artigo 5º da Medida Provisória nº 213/2004, as entidades de ensino superior que aderiram ao PROUNI ficam isentas, no período de vigência do termo de adesão, dentre outros, do IRPJ e da CSLL, devendo a apuração ser baseada no lucro da exploração das atividades isentas.

A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor dos impostos registrados nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	38.988	34.928	39.174	36.917
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	13.256	11.876	13.319	12.552
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Ajustes da Lei 11.638/2007			756	887
Equivalência patrimonial	(11.898)	(12.310)		
Amortização de Ágio (b)		1.184		1.414
Despesas não dedutíveis (a)	1		80	429
Compensação de prejuízo fiscal	(408)	(491)	(562)	(491)
Provisão para contingências			897	1.331
Provisão para devedores duvidosos não dedutível (c)			(2.715)	
Crédito tributário diferido não contabilizado (d)			784	
Provisão para perda no imobilizado			(227)	
Outras	(12)	(12)	(144)	(241)
	939	247	12.188	15.881
Benefício fiscal lucro da exploração - PROUNI	-		(11.063)	(12.759)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	939	247	1.125	3.122
Alíquota efetiva	2,41%	0,71%	2,87%	8,46%

(a) Refere-se basicamente a despesa de bônus a funcionários, patrocínios e brindes.

(b) No consolidado, além do ágio da Controladora também se refere a aquisição dos controles acionários de cinco empresas pela IREP.

(c) Valor de PDD não dedutível se refere aos alunos com carnês em abertos vencidos a menos de 180 dias.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(d) Refere-se aos créditos tributários cálculos sobre prejuízos fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias ainda não contabilizados.

18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A Companhia apresenta em seus registros fiscais o montante de R\$ 3.170 (R\$ 3.324 em 31 de março de 2009) e ainda não registrou contabilmente o ativo fiscal diferido decorrente do prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias por não ser possível afirmar que sua realização é, presentemente, considerada provável, consoante Instrução CVM no. 371 de 27 de junho de 2002, além no disposto na Deliberação CVM no. 273 de 7 de dezembro de 1976.

19. Instrumentos financeiros

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 30 de junho e 31 de março de 2009, encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado. Os principais estão descritos a seguir, bem como os critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado:

a) Disponibilidades e valores equivalentes

Os valores contabilizados se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.

b) Partes relacionadas

Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

19. Instrumentos financeiros--Continuação

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Empréstimos e financiamentos

São classificados como passivos financeiros mantidos até o vencimento, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes passivos são equivalentes aos seus valores contábeis.

d) Contas a receber

São classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, os quais equivalem ao valor de mercado.

e) Demais instrumentos financeiros ativos e passivos

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Fatores de riscos

Todas as operações da Companhia e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. A Administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados:

a) Risco de crédito

A política de matrícula da Companhia para fins de elaboração dessas informações financeiras está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitarem no curso de seus negócios.

19. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Risco de taxa de juros

O risco da taxa de juros a que a Companhia está exposta é em função de sua dívida de longo prazo e, em menor escala de curto prazo. A dívida a taxa de juros flutuantes expressa em reais está sujeita, principalmente, à flutuação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Adicionalmente, qualquer aumento nas taxas de juros poderá elevar o custo dos empréstimos estudantis, inclusive os empréstimos nos termos do FIES, e reduzir a demanda em relação aos cursos.

A dívida sujeita à flutuação da TJLP foi liquidada em 2008.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Risco de taxa de câmbio

O resultado da Companhia não é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, pois a Companhia não possui operações significativas em moeda estrangeira.

d) Análise de sensibilidade

De acordo com a deliberação CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, que dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros derivativos, a Companhia informa que não possui política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, desta forma não identificou nenhum risco decorrente de uma eventual exposição associada a estes instrumentos ou qualquer outro instrumento financeiro que necessitasse de avaliação ou divulgação específica.

20. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2009, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramos	Importâncias segurados	
	30/06/2009	31/03/2009
Incendio de bens do imobilizado	25.000	31.450
Responsabilidade Civil	5.000	3.880
Despesa Fixa	5.000	340
Equipamentos Eletrônicos	400	5.530
Queda de aeronave em campus	-	860
Demais ramos	1.660	3.058

21. Compromissos

As empresas controladas possuem diversos contratos de aluguel de suas instalações. Os compromissos futuros relacionados a esses contratos em vigor em 30 de junho de 2009, considerando (i) que haverá renovações normais em seus prazos de vencimentos e (ii) levando-se em conta os valores conhecidos naquela data, serão anualmente da ordem de R\$ 94.000 pelos próximos 5 anos.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. Remuneração dos administradores

a) Remuneração

As remunerações dos Administradores, compreendendo os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal são computadas como despesas do período. Conforme aprovado pelas Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária de 28 de abril de 2009, foi fixada a importância total de até R\$ 11.000 como remuneração anual global dos administradores.

A remuneração da Diretoria Estatutária atual (8 diretores) vem sendo efetuada pela controlada SESES, e repassada, mediante rateio para as demais mantenedoras. O valor mensal dessa remuneração, incluindo seus respectivos encargos é de R\$ 460.

b) Plano de opção de compra de ações

Na Assembléia Geral Extraordinária de 13 de junho de 2008, os acionistas aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), direcionado a administradores, empregados e prestadores de serviço da Companhia ("Beneficiários"). O Plano é administrado pelo Comitê de Administração do Plano, criado pelo Conselho de Administração, especificamente para este fim, em reunião realizada em 1º de julho de 2008. Compete a esse órgão administrador, periodicamente, criar programas de opção de aquisição de ações, estabelecendo, dentre os indivíduos qualificados, aqueles aos quais serão concedidas as opções e as regras específicas aplicáveis, observadas as regras gerais do Plano ("Programa").

O volume de opções de aquisição de ações está limitado a 4,15% das ações representativas do capital social da Companhia existentes na data da aprovação de cada Programa. Este mesmo limite pode chegar a 5% desde que a companhia compre ações em circulação no mercado.

A opção de aquisição de ações é formalizada em contrato individual entre a Companhia e cada Beneficiário. Como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, o Beneficiário deve efetuar o pagamento do valor das ações, no ato do exercício da opção vestida, determinado pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê, conforme o caso. Para o 1º Programa de opção de compra de ações, aprovado pelo Comitê em 15 de julho de 2008, o Preço de Exercício das opções será de R\$ 16,50 (dezesesseis reais e cinquenta centavos) para cada ação de emissão da Companhia, corrigido pelo IGPM desde a data de aprovação do programa.

22. Remuneração dos administradores--Continuação

b) Plano de opção de compra de ações--Continuação

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de junho de 2009, nenhuma das ações outorgadas foi exercida, e o montante total de ações que compõem essas opções é de 2.470.543 ações, que representam 3,1% do total de ações em 30 de junho de 2009.

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de Black-Scholes, são descritas a seguir:

Data da outorga	Preço spot*	Volatilidade anual	Taxa de juros real	Preço de exercício	Prazo médio (anos)	Dividend yield
11/07/2008	23,50	57,49%	6,85%	16,50	7,50	0,97%
30/09/2008	14,05	56,00%	8,42%	16,50	7,50	1,62%
02/10/2008	14,60	55,87%	7,66%	16,50	7,50	1,56%
10/11/2008	14,65	64,90%	9,68%	16,50	7,50	1,55%
13/01/2009	13,20	63,99%	6,83%	16,50	7,50	1,72%

* preço de mercado nas respectivas datas das outorgas

Em atendimento ao disposto no pronunciamento técnico CPC 10, os pagamentos baseados em ações que estavam em aberto em 30 de junho de 2009, foram mensurados e reconhecidos pela Companhia, sendo seus efeitos registrados de forma retroativa ao início do exercício que foram outorgados até o limite da data de transição. Com base no valor justo das opções na data de concessão das mesmas, o efeito no patrimônio líquido e no resultado são os seguintes:

	Resultado	Patrimônio líquido
2008	895	895
2009	4.345	5.240
2010	4.345	9.585
2011	4.345	13.930
2012	6.108	20.038
2013	1.687	21.725

A Companhia não possui outros benefícios a seus administradores em 30 de junho de 2009.

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Ver Grupo 12 – Comentário do desempenho consolidado.

Cotação - ESTC3

R\$23,20/ação
12/8/2009

Quantidade de Ações

78.585.066

Valor de Mercado

R\$ 1,823 bilhões

Free Float

26%

Teleconferências: 13/08/2009

Português

9h00 AM (Brasília)
8h00 AM (US EST)
Tel.: +55 (11) 4003-9004
Replay: +55 (11) 4003-9004
Código: Estácio

Inglês

11h00 AM (Brasília)
10h00 AM (US EST)
Tel.: +1(866) 866-2673
Código: Estácio
Replay: +55 (11) 4003-9004
Código: Estacio

Contatos de RI:

Lorival Luz
Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores

Daniella Guanabara
+55 (21) 3311-9789
daniella.guanabara@estacio.br

Fernando Santino
+55 (21) 3311-9790
fernando.santino@estacio.br

ESTÁCIO EXPANDE MARGEM EBITDA EM 2,1 P.P. E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO SOMA R\$10,9 NO 2T09. NO 1S09, EBITDA ALCANÇA R\$61,0M E LUCRO R\$43,5M.

Rio de Janeiro, 13 de Agosto de 2009 – A Estácio Participações S.A. (Bovespa, ESTC3; Bloomberg, ESTC3.BZ; Reuters, ESTC3.SA) comunica seus resultados referentes ao 2T09. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas de forma consolidada, em milhões de reais e conforme legislação societária brasileira.

DESTAQUES FINANCEIROS

A receita líquida da Estácio alcançou R\$248,5 milhões no 2T09, com uma combinação de crescimento de base de alunos, maturação de empresas adquiridas e estabilidade de preços. No 1S09, a receita líquida somou R\$513,0 milhões, apresentando um aumento de 7,9% com relação ao 1S08.

A Companhia fechou o primeiro semestre de 2009 com 202 mil alunos matriculados, representando um crescimento de 4,7% de sua base, com relação ao 1S08. Este resultado foi acompanhado por um aumento de 3,1% no ticket médio semestral que alcançou R\$424.

O EBITDA, em bases recorrentes, alcançou R\$18,0 milhões no 2T09 (7,2% de margem), comparado a R\$12,2 milhões no 2T08 (5,1% de margem); uma expansão de 2,1 p.p. ano contra ano. No 1S09, o EBITDA acumulado ficou em R\$61,0 milhões (11,9% de margem) vs. R\$51,0 milhões no 1S08 (10,7% de margem). Os principais elementos que contribuíram para o aumento do EBITDA foram:

i) Ganhos significativos em despesas gerais e administrativas. As despesas G&A da Companhia, excluindo despesas de pessoal, apresentaram um ganho de 2,5 p.p. da receita líquida no 1S09 vs. 1S08. A maior parte do impacto deriva da redução das despesas com serviços de terceiros, principalmente consultorias.

ii) Controle das Despesas Comerciais. No 1S09, as despesas comerciais somaram R\$35,3 milhões (6,9% da receita líquida) vs. R\$28,4 milhões (6,0% da receita líquida) no 1S08. O aumento desta rubrica foi derivado de maiores investimentos em marketing para fortalecimento da marca (+1,2 p.p. da receita líquida), parcialmente compensados por redução na conta de PDD (-0,3 p.p. da receita líquida).

iii) Estabilidade na Linha de Pessoal. Visando melhoria na qualidade do serviço ao aluno, a Companhia reforçou a importância de suas coordenadorias de curso nas unidades que exercerão função fundamental na entrega do ensino na ponta. No entanto, mesmo com o aumento de carga dos coordenadores e escalonamento do INSS, houve estabilidade nas linhas de custos e despesas com pessoal no 1S09.

O lucro líquido ajustado chegou a R\$10,9 milhões, comparado a R\$6,2 milhões no 2T08. No 1S09, o lucro líquido ajustado chegou a R\$43,5 milhões vs. R\$39,3 milhões

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

no 1S08. A Companhia continua com uma sólida posição de caixa líquido de R\$215,6 milhões.

MENSAGEM DO PRESIDENTE, Eduardo Alcalay

Em linha com o planejamento estratégico, o segundo trimestre de 2009 começou em ritmo acelerado com a implementação da Central de Serviços Compartilhados (CSC) em meados de Maio. O CSC conta com 301 colaboradores divididos em diferentes células englobando atividades como: folha de pagamentos, contabilidade, tecnologia da informação, gente e gestão, contas a pagar, cobrança, gestão acadêmica e suprimentos. Importantes indicadores operacionais já foram atingidos nos dois primeiros meses de atuação, tais como a eliminação dos atrasos na emissão de diplomas. Em linha com seu plano de implantação e maior eficiência da CSC, a estabilização ainda deverá ser atingida nos próximos meses permitindo a eliminação de sistemas de apoio, que hoje ainda funcionam em paralelo. A Companhia acredita que ganhos de eficiência deverão ficar mais evidentes a partir do quarto trimestre de 2009.

O resultado do primeiro semestre do ano também demonstra o compromisso da Companhia com o controle rígido de custos e despesas. A redução significativa das despesas Gerais e Administrativas (-2.9 p.p da receita líquida) é resultado do monitoramento mensal do Orçamento Base Zero e da busca constante de eficiência, que ainda deverá impactar positivamente os resultados dos próximos trimestres. É importante ressaltar que a redução nas despesas administrativas mais do que compensou o aumento dos custos de serviços prestados, permitindo expansão de margem EBITDA de 1,2 p.p. no 1S09.

Após aprovação pelo Ministério da Educação (MEC) em Abril, a Companhia lançou os cursos de graduação à distância, oferecidos em 54 pólos distribuídos em 15 Estados do país. Foram abertas as matrículas para três cursos de graduação (Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia) e dois de graduação politécnica (Gestão de Marketing e Gestão de Recursos Humanos). As matrículas para o segundo semestre de 2009 estão em linha com as expectativas da Companhia, que espera terminar o ano com cerca de 5.000 alunos matriculados.

Os trabalhos da Central de Ensino também encontram-se em pleno curso e entrarão em fase final durante o segundo semestre de 2009. Com a racionalização de seu portfólio, a Companhia reduziu o número de cursos de graduação para 78. A partir do primeiro trimestre de 2010, a Estácio implementará currículos acadêmicos padronizados nacionalmente, para seus 40 maiores cursos, que respondem atualmente por 87% da base de alunos. Com isso, a Companhia busca elevar a qualidade, diferenciar seus cursos, assim como otimizar sua estrutura acadêmica, maximizando eficiência.

Durante o segundo trimestre a Companhia também deu prosseguimento aos seus investimentos em marketing, visando o fortalecimento e unificação da marca a nível nacional. Em São Paulo, a transição definitiva da marca Radial para Estácio está em fase de conclusão. Na Região Nordeste, esta transição será conduzida de forma mais gradual, respeitando a força das marcas regionais. A estimativa é que ao longo dos próximos 2 anos a marca Estácio já esteja estabelecida em todas as unidades do país.

Em linha com a política implantada desde o último ciclo de captação e renovação em 2009.1, a Companhia continua adotando controles rígidos de condições de renovação, visando: qualidade de crédito, administração de seu capital de giro, assim como uma política de preços para novos alunos que preserve o *ticket* médio. Tal abordagem representa um desafio à luz das atuais condições de mercado quando comparado a 2008. Este posicionamento visa buscar um equilíbrio entre crescimento e qualidade da sua base de receita e resultados.

Seguindo a orientação dos órgãos de saúde onde a Companhia atua o início das aulas para o segundo semestre de 2009, foi postergado para o dia 17 de agosto, em função da gripe suína.

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 1 – Principais Indicadores Operacionais e Financeiros

	2T08	2T09	Var.%	1S08	1S09	Var.%
Base de alunos (final) - mil	193	202	4,7%	193	202	4,7%
Ticket Médio (R\$) ¹	411	410	-0,3%	411	424	3,1%
R\$ milhões						
Receita Bruta	351,0	360,7	2,8%	699,2	741,2	6,0%
Receita Líquida	238,0	248,5	4,4%	475,6	513,0	7,9%
Lucro Bruto Caixa Recorrente²	85,1	84,7	-0,5%	186,7	196,7	5,4%
Margem Bruta Recorrente (%)	35,8%	34,1%	(1,7) p.p	39,3%	38,3%	(0,9) p.p
EBITDA Recorrente²	12,2	18,0	47,2%	51,0	61,0	19,7%
Margem EBITDA Recorrente (%)	5,1%	7,2%	2,1 p.p	10,7%	11,9%	1,2 p.p
EBITDA Recorrente ex-aluguéis	32,1	39,5	22,9%	91,7	106,0	15,6%
Margem EBITDA ex-aluguéis Recorrente (%)	13,5%	15,9%	2,4 p.p	19,3%	20,7%	1,4 p.p
Lucro Líquido Ajustado³	6,2	10,9	76,7%	39,3	43,5	10,7%

(1) Receita Líquida / Base final de alunos

(2) Ajustado às despesas não recorrentes e Lei 11.638 em 2008 e 2009

(3) Exclui amortização de ágio de aquisições em 2008 e despesas não recorrentes em 2009

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

ANÁLISE DOS RESULTADOS – 2T09

Devido à sazonalidade do negócio, as comparações foram concentradas em igual período do ano anterior.

As tabelas com as demonstrações de resultados encontram-se nas páginas 17, 18 e 19 deste relatório.

RECEITA

A tabela 2, a seguir, apresenta a abertura e as variações da receita, nos períodos considerados.

Tabela 2 – Composição da Receita

R\$ milhões	2T08	2T09	Var.%	1S08	1S09	Var.%
Mensalidades	346,4	355,1	2,5%	688,7	731,6	6,2%
Outras	4,6	5,6	21,1%	10,5	9,5	-9,3%
Receita Bruta das Atividades	351,0	360,7	2,8%	699,2	741,2	6,0%
Deduções da Receita Bruta	(113,0)	(112,2)	-0,7%	(223,6)	(228,1)	2,0%
Gratuidades - Bolsas de Estudo	(89,5)	(94,6)	5,7%	(177,8)	(192,4)	8,2%
Devolução de Mensalidades e Taxas	(0,8)	(0,9)	2,2%	(2,0)	(1,7)	-15,8%
Descontos Concedidos	(11,9)	(6,4)	-46,3%	(22,8)	(12,3)	-45,9%
Impostos	(10,8)	(10,4)	-3,2%	(21,1)	(21,7)	2,9%
Receita Líquida das Atividades	238,0	248,5	4,4%	475,6	513,0	7,9%

A base de alunos da Estácio fechou o segundo trimestre de 2009 com 202 mil alunos matriculados, representando um crescimento de 4,7% com relação aos 193 mil reportados no 2T08.

A Companhia acredita que a captação do segundo semestre pode ser impactada por condições econômicas mais adversas que influenciaram o nível de emprego no país, assim como pela política mais restritiva de renegociação com alunos devedores. A postura mais conservadora com relação ao crédito continuará em vigor para o ciclo de matrículas do segundo semestre de 2009, visando melhora de rentabilidade, redução de inadimplência e preservação do capital de giro da Companhia. Esta política já mostrou resultado no 2T09 com estabilização dos níveis de PDD com relação ao 2T08.

A receita bruta da Estácio fechou o 2T09 em R\$360,7 milhões, um aumento de 2,8% com relação ao 2T08. No 1S09, a receita bruta somou R\$741,2 milhões, apresentando crescimento de 6,0% com relação ao mesmo período do ano anterior. Com relação às deduções da receita bruta pode-se destacar: a) pequeno aumento na concessão de bolsas escolares; b) estabilidade nas linhas de devoluções e impostos e; c) redução na linha de descontos como percentual da receita bruta, principalmente em São Paulo.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

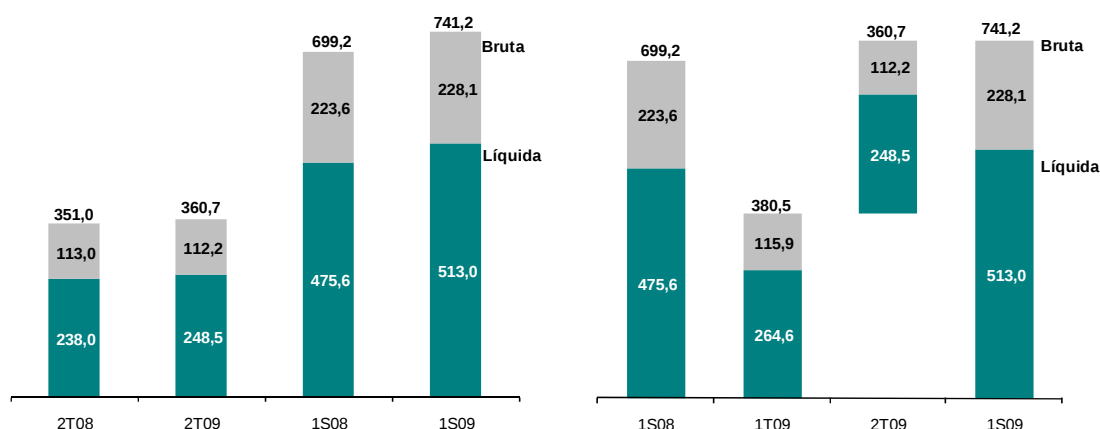
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A receita líquida da Estácio somou R\$248,5 milhões no 2T09, um crescimento de 4,4% com relação ao 2T08. Este crescimento pode ser decomposto em 4,7% de crescimento de base e relativa estabilidade de preços (-0,3% ano contra ano). O maior aumento da receita líquida com

relação à receita bruta deve-se, principalmente, a redução no volume de descontos concedidos. No 1S09, a receita líquida somou R\$513,0 milhões, apresentando um aumento de 7,9% com relação ao 1S08; resultado de aumento de preços da ordem de 3,1% e crescimento da base de alunos em 4,7%.

O ticket médio da Estácio ficou em R\$410 no 2T09, representando um pequeno declínio de 0,3% com relação ao 2T08. No semestre o ticket médio ficou em R\$424, o que corresponde a um aumento de 3,1% com relação aos R\$411 atingidos no primeiro semestre de 2008. Para o ciclo de renovação de matrículas do 2S09, a Companhia continuará com sua política de repasse de inflação às mensalidades.

Gráfico 1 – Evolução da Receita (R\$ milhões)



CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (CSP)

O custo caixa somou R\$164,6 milhões no 2T09, incluindo itens não-recorrentes no valor de R\$0,8 milhão relacionado a rescisões trabalhistas. Em bases recorrentes o custo caixa ficou em R\$163,8 milhões, representando um aumento de 1,7 p.p. com relação à receita líquida do 2T08. Este aumento é diluído para 0,9 p.p. no 1S09, com o custo caixa representando 61,7% da receita líquida vs. 60,7% no 1S08.

As principais variações dentro do custo caixa recorrente foram:

- **Custo Docente:** o custo docente, em bases recorrentes, somou R\$126,4 milhões no 2T09 vs. R\$117,9 milhões no 2T08. Como percentual da receita líquida, houve um

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

aumento de 1,3 p.p. em relação ao 2T08. Parte deste aumento deve-se a maior representatividade das empresas adquiridas ao longo de 2008, cujos ganhos de eficiência ainda não foram totalmente incorporados. Adicionalmente, visando melhoria na qualidade do serviço ao aluno, a Companhia reforçou a importância de suas coordenadorias de curso, que exercerão função fundamental na qualidade de entrega do ensino na ponta.

O adicional de INSS no custo de pessoal foi de R\$2,4 milhões no 2T09, ou um aumento de 0,8 p.p. da receita líquida. Descontado este impacto, o custo com pessoal no 2T09 teria ficado 0,5 p.p. acima do 2T08. No 1S09, o custo docente representou 46,8% da receita líquida vs. 46,3% no 1S08, um aumento de 0,5 p.p.. Descontado o impacto adicional de INSS no semestre, o custo teria apresentado uma queda de 0,2p.p. com relação ao 1S08.

- **Aluguel (inclui IPTU/Condomínio):** as despesas de aluguel somaram R\$23,5 milhões no 2T09, comparado a R\$22,1 milhões no 2T08, um aumento de 6,4%. Como percentual da receita líquida o aluguel representou 9,5 p.p. no 2T09 vs. 9,3 p.p. no 2T08. No acumulado do semestre as despesas de aluguel alcançaram R\$49,1 milhões, ou 9.6 p.p. da receita líquida, mantendo o aumento de 0,2 p.p. contra o mesmo período do ano anterior. O aumento deve-se, principalmente, a taxas de aluguel mais altas nas empresas adquiridas (média de 11,7% no 1S09) em comparação às demais empresas do grupo (média de 9,2% no 1S09).
- **Serviço de Terceiros/Outros:** As duas contas juntas responderam por 5,6% da receita líquida no 2T09, comparado com 5,4% no 2T08. No 1S09, este aumento ficou em 0,3 p.p.. Estas contas correspondem basicamente a serviços de limpeza, segurança, luz, água, gás e esgoto. A Companhia vem conduzindo uma série de esforços para redução destas contas e espera ver resultados a partir do 2S09.

Gráfico 2 – Custo de Serviços Prestados (R\$ milhões)



02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A tabela a seguir apresenta a composição do CSP nos períodos analisados

Tabela 3 – Evolução do custo caixa

R\$ milhões	2T08	2T09	1S08	1S09
Custo Caixa	152,9	164,6	288,9	318,2
Despesas Não recorrentes		(0,8)	-	(1,9)
Custo Caixa Recorrente	152,9	163,8	288,9	316,3
Pessoal	117,9	126,4	220,4	240,1
- Pessoal e Encargos	108,7	114,7	202,5	217,4
- INSS SESES	9,2	11,7	17,9	22,8
Aluguel/Cond./IPTU	22,1	23,5	44,7	49,1
Outros	12,9	13,9	23,8	27,1
- Serviços de Terceiros	5,2	6,1	10,2	12,2
- Outros	7,7	7,8	13,6	14,9

LUCRO BRUTO

Com impacto maior em custos, o lucro bruto caixa, em bases recorrentes, chegou a R\$84,7 milhões (34,1% de margem) no 2T09, comparado a R\$85,1 milhões (35,8% de margem) no 2T08. No 1S09, o lucro bruto somou R\$196,7 milhões (38,3% de margem) vs. R\$186,7 milhões (39,3% de margem) no 1S08.

Apesar do foco em despesas gerais e administrativas em 2009, a Companhia espera melhores resultados na margem bruta a partir dos próximos trimestres, em função de medidas adotadas para redução de cada um dos componentes do custo de serviço prestado.

Tabela 4 – Lucro Bruto

R\$ milhões	2T08	2T09	Var.%	1S08	1S09	Var.%
Receita Líquida	238,0	248,5	4,4%	475,6	513,0	7,9%
CSP Caixa Recorrente	(152,9)	(163,8)	7,1%	(288,9)	(316,3)	9,5%
(+) CSP Caixa	(152,9)	(164,6)	7,6%	(288,9)	(318,2)	10,1%
(+) Não-recorrentes	-	0,8		-	1,9	
Lucro Bruto Caixa Recorrente	85,1	84,7	-0,5%	186,7	196,7	5,4%
<i>Margem Bruta Recorrente</i>	<i>35,8%</i>	<i>34,1%</i>	<i>(1,7) p.p</i>	<i>39,3%</i>	<i>38,3%</i>	<i>(0,9) p.p</i>

DESPESAS COMERCIAIS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (VGA)

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Em base caixa, as despesas de vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$70,8 milhões, representando um declínio de 4,7% com relação ao 2T08. O total de despesas não-recorrentes no trimestre somou R\$1,8 milhão, sendo R\$1,7 milhão de pessoal e R\$0,1 milhão de serviço de terceiros.

Em bases recorrentes o total de despesas VGA somou R\$69,1 milhões, o que representa uma queda de 5,3% com relação aos R\$73,0 milhões reportados no 2T08. Como percentual da receita líquida, houve uma redução de 2,8 p.p. comparado ao 2T08. No comparativo do semestre, a redução das despesas VGA atingiu 2,0 p.p. com relação ao 1S08.

Despesas Comerciais: o total das despesas comerciais ficou em R\$17,6 milhões (7,1% da receita líquida) no 2T09, comparado a R\$19,2 milhões (8,1% da receita líquida) no 2T08. Este resultado é derivado, principalmente de:

- **Marketing:** durante o semestre a Companhia continuou com sua campanha de marketing institucional com o objetivo de reforçar a marca Estácio a nível nacional. As despesas com marketing somaram R\$8,2 milhões no 2T09 (3,3% da receita líquida) contra R\$6,9 milhões no 2T08 (2,9% da receita líquida). No acumulado do 1S09, estas despesas chegaram a R\$19,6 milhões (3,8% da receita líquida) contra R\$12,6 milhões no 1S08 (2,6% da receita líquida). A campanha institucional continuará em vigor ao longo do 2S09, porém o maior esforço já ocorreu no primeiro semestre.
- **Provisão para Devedores Duvidosos (PDD):** as despesas com PDD totalizaram R\$9,4 milhões no 2T09, apresentando uma redução de 23,3% com relação ao 2T08. Parte desta redução deve-se a uma reversão de provisão no valor de R\$3,3 milhões no 2T09. No 1S09, as despesas com PDD somaram R\$15,7 milhões (3,1% da receita líquida) contra R\$15,8 milhões (3,3% da receita líquida) no 1S08. Desconsiderando o impacto da reversão de provisão, as despesas de PDD teriam chegado a R\$19,0 milhões no 1S09 (3,7% da receita líquida) contra R\$15,8 milhões (3,3% da receita líquida) no 1S08. A Companhia manterá sua postura mais conservadora em relação a renegociações, priorizando rentabilidade, geração de caixa e redução dos níveis de PDD.

Despesas Gerais e Administrativas: em base caixa recorrente, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$51,5 milhões (20,7% da receita líquida) no 2T09 contra R\$53,7 milhões (22,6% da receita líquida) no 2T08. A redução das despesas G&A no semestre fica em 2,9 p.p. da receita líquida, ano contra ano.

Entre os componentes das despesas G&A, a rubrica de "pessoal" respondeu por 56,3% do total, totalizando R\$29,0 milhões (11,7% da receita líquida) vs. R\$26,0 milhões (10,9% da receita líquida) no 2T08. Apesar do aumento no 2T09, a análise semestral registra uma queda destas despesas de 0,4 p.p. da receita líquida na comparação do 1S09 contra o 1S08.

O impacto adicional de INSS nas despesas de pessoal foi de R\$0,9 milhão no 2T09, o que correspondeu a um aumento de 0,3 p.p. da receita líquida na comparação com o 2T08. No acumulado do primeiro semestre de 2009, as despesas de INSS apresentam um aumento de 0,1 p.p. da receita líquida com relação ao 1S08.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Na rubrica de outras despesas administrativas, houve redução significativa de 19,0% na comparação do 2T09 com o 2T08, o que corresponde a 2,6 p.p. da receita líquida. Este resultado reflete os esforços da Companhia na redução e controle permanente de despesas através das ferramentas de Orçamento Base Zero e Matricial.

É importante ressaltar que a redução nas despesas VGA mais do que compensou o aumento dos custos de serviços prestados, permitindo expansão de margem no período.

Gráfico 3 – VGA (R\$ milhões)

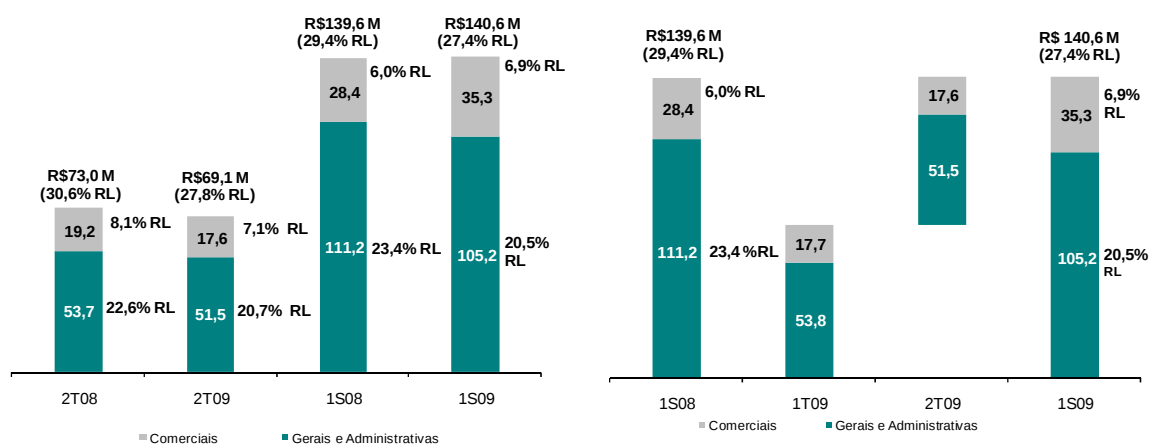


Tabela 5 – Detalhamento das despesas de comerciais, gerais e administrativas

R\$ milhões	2T08* % RL	2T09 % RL	1S08* % RL	1S09 % RL
Total VGA	74,3	70,8	141,0	144,2
- Não Recorrentes	(1,4)	(1,8)	(1,4)	(3,6)
Total VGA Recorrente	73,0 30,6%	69,1 27,8%	139,6 29,4%	140,6 27,4%
Comerciais	19,2 8,1%	17,6 7,1%	28,4 6,0%	35,3 6,9%
- PDD	12,3	9,4	15,8	15,7
- Publicidade	6,9	8,2	12,6	19,6
Gerais e Administrativas	53,7 22,6%	51,5 20,7%	111,2 23,4%	105,2 20,5%
- Pessoal	26,0	29,0	54,5	57,0
- Pessoal e Encargos	23,9	26,0	49,7	51,4
- INSS SESES	2,1	2,9	4,8	5,5
- Outros	27,8	22,5	56,7	48,3

(*) Ajustado pela Lei 11.638, conforme Demonstração de Resultados (página 14)

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro da Companhia foi impactado pelas alterações demandadas pela Lei 11.638. As despesas de *leasing* de equipamentos que eram anteriormente contabilizadas na linha de despesas gerais e administrativas passaram a ser registradas no resultado financeiro. As despesas financeiras de leasing no 2T09 registram R\$0,5 milhão (0,2% da receita líquida),

As receitas financeiras atingiram R\$7,3 milhões no 2T09, sendo R\$5,0 milhões resultado da aplicação do caixa da Companhia e R\$2,3 milhões referentes a juros e multas de mensalidades atrasadas (resultado financeiro operacional).

Tabela 6 – Resultado Financeiro

R\$ milhões	2T08	2T09	1S08	1S09
Resultado Financeiro	5,0	4,6	13,0	8,3
Receitas financeiras	7,6	7,3	18,3	16,3
- Juros Aplicações Financeiras	7,6	5,0	14,4	11,5
- Resultado Financeiro Operacional	0,0	2,3	3,9	4,9
Despesas financeiras	(2,6)	(2,7)	(5,4)	(8,1)

DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Os gastos com depreciações atingiram R\$10,1 milhões no 2T09, comparado a R\$8,6 milhões no 2T08. O aumento deve-se basicamente às adequações requeridas pelo cumprimento da Lei 11.638. A Companhia capitalizou o valor presente das despesas de *leasing* de equipamentos, gerando uma depreciação adicional de R\$1,4 milhão no 2T09 e um ajuste de R\$1,4 milhão no 2T08 (0,6% da receita líquida).

Tabela 7 – Depreciação e Amortização

R\$ milhões	2T08	2T09	1S08	1S09
Depreciação	(8,6)	(10,1)	(16,5)	(19,6)
- Custo	(7,7)	(7,1)	(15,0)	(16,0)
- Despesas	(0,9)	(3,0)	(1,5)	(3,7)
Amortização de ágio	(2,4)	-	(4,2)	-

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EBITDA

No 2T09, o EBITDA recorrente da Companhia atingiu R\$18,0 milhões com 7,2% de margem, versus R\$12,2 milhões com 5,1% de margem no 2T08. No 2T09, as despesas e custos não recorrentes somaram R\$2,6 milhões, compostas por rescisões de pessoal (R\$2,5 milhões) e contratos de serviços de terceiros (R\$0,1 milhão).

A evolução positiva na margem EBITDA no segundo trimestre de 2009 (+2,1 p.p.) foi influenciada principalmente por:

(i) aumento nas despesas de pessoal (Custo e DGA, que representaram 2,1 p.p. da receita líquida), função do aumento da alíquota de INSS (0,8 p.p. da receita líquida) e aumento da carga horária de coordenadores de curso;

(ii) redução com demais despesas administrativas (2,6 p.p da receita líquida);

(iii) redução na despesa com provisão para devedores duvidosos (1,4 p.p da receita líquida);

(iv) aumento das despesas com marketing (0,4 p.p. da receita líquida), em decorrência de uma política mais agressiva, voltada para a captação de alunos e fortalecimento da marca;

(v) aumento dos custos (aluguel/"utilities"/outros), representando 0,3 p.p. da receita líquida;

(vi) aumento do resultado financeiro operacional (0,9 p.p. da receita líquida).

Tabela 8 – EBITDA

R\$ milhões	2T08	2T09	Var. %	1S08	1S09	Var. %
Lucro Operacional Caixa	10,8	13,0	21,2%	45,7	50,6	10,8%
Não Recorrentes	1,4	2,6		1,4	5,5	
Resultado Financeiro Operacional	0,0	2,3		3,9	4,9	
EBITDA Recorrente	12,2	18,0	47,2%	51,0	61,0	19,7%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>5,1%</i>	<i>7,2%</i>	<i>2,1 p.p</i>	<i>10,7%</i>	<i>11,9%</i>	<i>1,2 p.p</i>
EBITDA Ex-Aluguéis	32,1	39,5	22,9%	91,7	106,0	15,6%
- EBITDA Recorrente	12,2	18,0		51,0	61,0	
- Despesa Aluguel*	19,9	21,5		40,7	45,0	
<i>Margem EBITDA Recorrente Ex-Aluguéis</i>	<i>13,5%</i>	<i>15,9%</i>	<i>2,4 p.p</i>	<i>19,3%</i>	<i>20,7%</i>	<i>1,4 p.p</i>

(*) Exclui IPTU e Condomínio

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido ajustado às despesas não recorrentes registrou R\$10,9 milhões (4,4% de margem líquida) no 2T09, equivalente a uma evolução de 76,7% com relação ao 2T08. O aumento do resultado operacional consistiu no principal fator para o incremento do lucro líquido.

Tabela 9 – Lucro Líquido

R\$ milhões	2T08	2T09	Var. %	1S08	1S09	Var.% %
Lucro Líquido	2,4	8,3	252,2%	33,8	38,0	12,6%
Despesas Não Recorrentes	1,4	2,6		1,4	5,5	
Amortização de ágio de aquisição	2,4	-		4,2	-	
Lucro Líquido Ajustado	6,2	10,9	76,7%	39,3	43,5	10,7%
<i>Margem Líquida Ajustada (%)</i>	<i>2,6%</i>	<i>4,4%</i>	<i>1,8 p.p</i>	<i>8,3%</i>	<i>8,5%</i>	<i>0,2 p.p</i>

CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

A Companhia ao final do 2T09 registrou uma posição de caixa, de R\$223,8 milhões, aplicados conservadoramente em instrumentos de renda fixa, referenciados ao CDI, em títulos do governo federal e certificados de depósitos de bancos nacionais de primeira linha.

O endividamento de R\$8,1 milhões apresentado no 2T09 corresponde à capitalização das despesas de *leasing* com equipamentos em cumprimento à Lei 11.638. Considerando o endividamento mencionado acima, a posição de caixa líquido da empresa ficou em R\$215,6 milhões.

A Companhia adota uma política conservadora de administração de recebíveis, visando a saúde do capital de giro e preservação do caixa, elemento cada vez mais diferencial para garantir condições de investimento em qualidade e atuação seletiva no processo de consolidação do setor.

Tabela 10 – Capitalização e Caixa

R\$ milhões	31/3/2009	30/6/2009
Patrimônio Líquido	451,8	460,6
Empréstimos e Financiamentos	9,7	8,1
Curto Prazo	5,8	5,4
Longo Prazo	3,9	2,8
Disponibilidades	251,9	223,8
Caixa Líquido	242,2	215,6

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

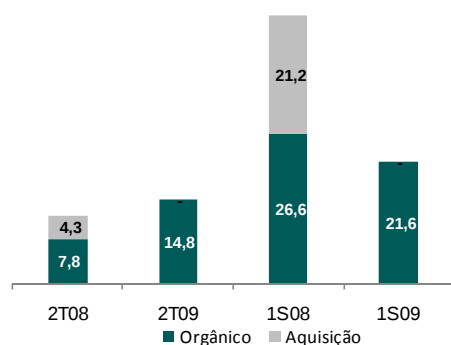
08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

INVESTIMENTOS (Capex)

Os investimentos orgânicos da Companhia no 2T09 alcançaram R\$14,8 milhões, representando 6,0% da receita líquida, alocados a investimentos operacionais correntes (R\$9,5 milhões), investimentos em reestruturação e expansão (R\$5,3 milhões). No ano investimentos orgânicos somaram R\$ 21,6 milhões, representando 4,2% da RL.

Gráfico 4 – Investimentos (R\$ milhões)



FLUXO DE CAIXA

A Companhia gerou um caixa de R\$61,1 milhões no primeiro semestre do ano que, após investimento orgânico de R\$21,6 milhões e pagamento de dividendos de R\$17,9 milhões, resultou em uma variação positiva de R\$21,6 milhões, resultando na posição de caixa de R\$223,8 milhões ao final do 2T09.

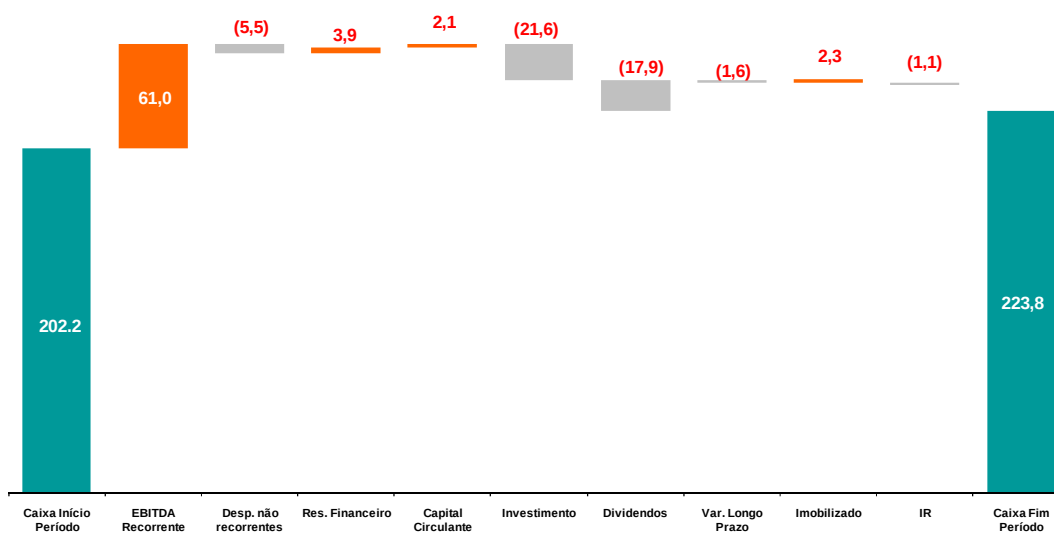
Gráfico 5 - Fluxo de Caixa 1S09 (R\$ milhões)

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

OUTROS EVENTOS

- Impactos da Lei 11.638 e da Medida Provisória nº 449/08:

Em decorrência das alterações da Lei 6.404/76, aplicadas pela Companhia em 2008, alguns saldos de 30 de junho de 2008 foram reclassificados e ajustados pela Lei 11.638/07 para permitir a comparação com as Informações Semestrais de 2009, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Controladora			
30/6/2008			
Saldo anteriormente publicado	Ajustes 11.638/07		Saldo comparativo publicado neste relatório
(Despesas) receitas operacionais	37.535	(2.607) (i) / (ii)	34.928
Resultado da equivalência patrimonial, líquida	36.206	(2.607)	33.599
Lucro Operacional antes do imposto de renda e contribuição social	37.535	(2.607)	34.928
Lucro líquido do período	36.402	(2.607)	33.795

Consolidado			
30/6/2008			
Saldo anteriormente publicado	Ajustes 11.638/07		Saldo comparativo publicado neste relatório
Custos diretos dos serviços prestados	(301.444)	(2.502) (i)	(303.946)
Lucro bruto	174.142	(2.502)	171.640
(Despesas) receitas operacionais	(134.618)	(105)	(134.723)
Gerais e administrativas	(115.126)	1.256 (ii)	(113.870)
Despesa financeira	(4.003)	(1.361) (i)	(5.364)
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social	39.524	(2.607)	36.917
Lucro líquido do período	36.402	(2.607)	33.795

As reclassificações e ajustes apresentados acima são o resultado da adoção das seguintes práticas contábeis:

(i) Tratamento do arrendamento mercantil financeiro

Foram incorporados ao ativo imobilizado, retroativamente a data de transição, 1 de janeiro de 2008, os bens arrendados pelo menor valor entre o valor justo dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, considerando a data inicial do contrato, ajustado pela depreciação acumulada até a data de transição, sendo a diferença líquida apurada registrada contra lucros acumulados na data de transição.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

(ii) Ativo Diferido

Conforme as diretrizes da Deliberação CVM nº 527/08 que aprovou o CPC 13 a Companhia efetuou a baixa dos valores registrados no Diferido que não foram reclassificados para o Intangível.

AVISO IMPORTANTE (INSTRUÇÃO 358 – CVM)

A Estácio Participações S.A. orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução da CVM 358, porém não se responsabiliza pela divulgação das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão.

Somos uma companhia holding cujos únicos ativos são as participações societárias na SESES, STB, SESPA, SESCE, SESPE e Radial/IREP, detendo 99,99% do capital social de cada uma delas. Este relatório contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Estácio Participações. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso às capitais para financiar o plano de negócios da Estácio Participações. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas às mudanças sem aviso prévio.

A composição acionária da Companhia pode ser observada a seguir:

Tabela 11 - Composição Acionária - 30/06/09

Acionistas	ON	%
Sócios Fundadores	42.337.648	54%
Moena Participações S.A.	15.717.013	20%
Administradores e Conselheiros	57.751	0%
Outros	20.742.654	26%
Total	78.855.066	100%

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

SOBRE A ESTÁCIO PARTICIPAÇÕES

Somos a maior organização privada do setor de ensino superior no Brasil em número de alunos matriculados, com presença nacional, em grandes cidades do país.

Possuímos alunos com perfil bastante diversificado, sendo, em sua maioria, jovens trabalhadores de média e média-baixa renda. Desde nossa constituição, há 39 anos, temos orientado nossa expansão principalmente via crescimento orgânico. Atribuímos grande parte de nosso crescimento e liderança de mercado à qualidade de nossos cursos, à localização estratégica de nossas unidades, aos preços competitivos que praticamos e à nossa situação financeira sólida.

Como pontos fortes podemos destacar que a nossa empresa oferece portfólio pioneiro, diversificado e flexível de cursos; qualidade do ensino, do corpo docente e das instalações físicas; liderança no mercado do Rio de Janeiro e ganhos de escala; tradição e qualidade comprovada; eficiência na gestão do processo regulatório; capacidade de oferecer programas de estágios e oportunidades de emprego aos nossos alunos e gestão sob um modelo de negócio "Asset Light", onde cerca de 90% de nossos campi são alugados através de parcerias imobiliárias.

Contamos com cerca de 202 mil de alunos de graduação matriculados em nossa rede de ensino de abrangência nacional e no Paraguai, composta por uma Universidade (Rio de Janeiro), 2 Centros Universitários (Bahia e São Paulo) e 27 faculdades, que contam, em conjunto, com 77 campi distribuídos em 16 estados brasileiros, sendo 37 no estado do Rio de Janeiro, além de uma universidade no Paraguai com cerca de 2 mil alunos, conforme apresentado no mapa a seguir:

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 12 - Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados (R\$ milhões)	2T08	Ajustes 11.638	2T08 Ajustado	% AV	2T09	% AV	1S08	Ajustes 11.638	1S08 Ajustado	% AV	1S09	% AV
Receita bruta das atividades	351,0		351,0	147,5%	360,7	145,2%	699,2		699,2	147,0%	741,2	144,5%
Mensalidades	346,4		346,4	145,5%	355,1	142,9%	688,7		688,7	144,8%	731,6	142,6%
Outras	4,6		4,6	1,9%	5,6	2,2%	10,5		10,5	2,2%	9,5	1,9%
Deduções da receita bruta	(113,0)		(113,0)	-47,5%	(112,2)	-45,2%	(223,6)		(223,6)	-47,0%	(228,1)	-44,5%
Gratuidades - bolsas de estudo	(89,5)		(89,5)	-37,6%	(94,6)	-38,1%	(177,8)		(177,8)	-37,4%	(192,4)	-37,5%
Devolução de mensalidades e taxas	(0,8)		(0,8)	-0,4%	(0,9)	-0,3%	(2,0)		(2,0)	-0,4%	(1,7)	-0,3%
Descontos concedidos	(11,9)		(11,9)	-5,0%	(6,4)	-2,6%	(22,8)		(22,8)	-4,8%	(12,3)	-2,4%
Impostos	(10,8)		(10,8)	-4,5%	(10,4)	-4,2%	(21,1)		(21,1)	-4,4%	(21,7)	-4,2%
Receita líquida das atividades	238,0		238,0	100,0%	248,5	100,0%	475,6		475,6	100,0%	513,0	100,0%
Receita líquida das atividades recorrente	238,0		238,0	100,0%	248,5	100,0%	475,6		475,6	100,0%	513,0	100,0%
Custos dos serviços prestados (Caixa / Recorrente)	(152,9)	0,0	(152,9)	-64,2%	(163,8)	-65,9%	(288,8)	(0,1)	(288,9)	-60,7%	(316,3)	-61,7%
- Pessoal e Encargos	(117,9)	0,0	(117,9)	-49,5%	(126,4)	-50,9%	(220,3)	(0,1)	(220,4)	-46,3%	(240,1)	-46,8%
- Aluguel/Condomínio/IPTU	(22,1)		(22,1)	-9,3%	(23,5)	-9,5%	(44,7)		(44,7)	-9,4%	(49,1)	-9,6%
- Serviço de Terceiros	(5,2)		(5,2)	-2,2%	(6,1)	-2,4%	(10,2)		(10,2)	-2,1%	(12,2)	-2,4%
- Outros	(7,7)		(7,7)	-3,3%	(7,8)	-3,1%	(13,6)		(13,6)	-2,9%	(14,9)	-2,9%
- Não Recorrentes	-		-		(0,8)		-		-		(1,9)	
Lucro Bruto Caixa	85,1	0,0	85,1	35,8%	83,9	33,8%	186,8	(0,1)	186,7	39,3%	194,8	38,0%
Lucro Bruto (Caixa / Recorrente)	85,1	0,0	85,1	35,8%	84,7	34,1%	186,8	(0,1)	186,7	39,3%	196,7	38,3%
Margem Bruta Recorrente (%)	35,7%		35,8%		34,1%		39,3%		39,3%		38,3%	
Comerciais, Gerais e Administrativas (Caixa/Recorrente)	(73,8)	0,8	(73,0)	-30,6%	(69,1)	-27,8%	(140,9)	1,3	(139,6)	-29,4%	(140,6)	-27,4%
- Comerciais	(19,2)		(19,2)	-8,1%	(17,6)	-7,1%	(28,4)		(28,4)	-6,0%	(35,3)	-6,9%
- PDD	(12,3)		(12,3)	-5,2%	(9,4)	-3,8%	(15,8)		(15,8)	-3,3%	(15,7)	-3,1%
- Marketing	(6,9)		(6,9)	-2,9%	(8,2)	-3,3%	(12,6)		(12,6)	-2,6%	(19,6)	-3,8%
- Gerais e Administrativas (Caixa/Recorrente)	(54,6)	0,8	(53,7)	-22,6%	(51,5)	-20,7%	(112,5)	1,3	(111,2)	-23,4%	(105,2)	-20,5%
- Não recorrentes	(1,4)		(1,4)	-0,6%	(1,8)	-0,7%	(1,4)		(1,4)	-0,3%	(3,6)	-0,7%
Lucro Operacional Caixa	9,9	0,8	10,8	4,5%	13,0	5,3%	44,5	1,2	45,7	9,6%	50,6	9,9%
Lucro Operacional (Caixa / Recorrente)	11,3	0,8	12,2	5,1%	15,6	6,3%	45,9	1,2	47,1	9,9%	56,1	10,9%
Resultado Financeiro	5,8	(0,8)	5,0	2,1%	4,6	1,9%	14,3	(1,4)	13,0	2,7%	8,3	1,6%
- Receita Financeira	7,6		7,6	3,2%	7,3	3,0%	18,3		18,3	3,9%	16,3	3,2%
- Despesa Financeira	(1,8)	(0,8)	(2,6)	-1,1%	(2,7)	-1,1%	(4,0)	(1,4)	(5,4)	-1,1%	(8,1)	-1,6%
Depreciação	(7,2)	(1,4)	(8,6)	-3,6%	(10,1)	-4,1%	(14,1)	(2,4)	(16,5)	-3,5%	(19,6)	-3,8%
- CSP	(6,3)	(1,4)	(7,7)	-3,3%	(7,1)	-2,8%	(12,6)	(2,4)	(15,0)	-3,2%	(16,0)	-3,1%
- G&A	(0,9)		(0,9)	-0,4%	(3,0)	-1,2%	(1,5)		(1,5)	-0,3%	(3,7)	-0,7%
Amortização de ágio	(2,4)		(2,4)	-1,0%	-		(4,2)		(4,2)	-0,9%	-	
Receitas (despesas) não-operacionais líquidas	(1,4)		(1,4)	-0,6%	(0,1)	0,0%	(1,1)		(1,1)	-0,2%	(0,1)	0,0%
Lucro antes da CSLL e do IR	4,7	(1,3)	3,4	1,4%	7,5	3,0%	39,5	(2,6)	36,9	7,8%	39,2	7,6%
Imposto de renda e contribuição social	(1,0)		(1,0)	-0,4%	0,8	0,3%	(3,1)		(3,1)	-0,7%	(1,1)	-0,2%
Lucro líquido	3,7	(1,3)	2,4	1,0%	8,3	3,3%	36,4	(2,6)	33,8	7,1%	38,0	7,4%
Lucro líquido Ajustado (ágio, não-recorrentes)	7,5	(1,3)	6,2	2,6%	10,9	4,4%	41,9	(2,6)	39,3	8,3%	43,5	8,5%
Margem Líquida Ajustada (%)	3,1%		2,6%		4,4%		8,8%		8,3%		8,5%	
EBITDA	2T08		2T08		2T09		1S08		1S08		1S09	
Lucro Operacional Caixa	9,9	0,8	10,8	4,5%	13,0	5,3%	44,5	1,2	45,7	9,6%	50,6	9,9%
Não-recorrentes	1,4		1,4	0,6%	2,6	1,0%	1,4		1,4	0,3%	5,5	1,1%
Resultado Financeiro Operacional	0,0		0,0		2,3	0,9%	3,9	-	3,9	0,8%	4,9	1,0%
EBITDA Recorrente	11,4	0,8	12,2	5,1%	18,0	7,2%	49,8	1,2	51,0	10,7%	61,0	11,9%
Margem EBITDA (%)	4,8%		5,1%		7,2%		10,5%		10,7%		11,9%	

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 13 – Balanço Patrimonial

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	31/3/2009	30/6/2009
Ativo Circulante	380,5	373,7
Disponibilidades	47,6	47,6
Investimentos de curto prazo	204,3	176,2
Contas a receber	104,9	121,0
Contas a compensar	1,8	2,1
Adiantamentos a funcionários / terceiros	2,9	3,6
Partes relacionadas	0,1	0,4
Despesas antecipadas	8,1	6,7
Outros	10,7	16,2
Realizável a longo prazo	4,0	6,5
Despesas Antecipadas	2,8	2,6
Partes relacionadas	-	2,5
Despesas judiciais	1,1	1,4
Permanente	294,9	297,5
Investimentos	0,2	0,2
Imobilizado	186,6	185,4
Intangível	108,0	111,8
Total do ativo	679,3	677,6
Passivo e Patrimônio Líquido	31/03/2009	30/6/2009
Passivo Circulante	173,8	167,9
Empréstimos e financiamentos	5,8	5,4
Fornecedores	25,2	21,7
Salários e encargos sociais	73,4	95,1
Obrigações tributárias	10,2	9,0
Mensalidades recebidas antecipadamente	35,6	32,4
Parcelamento de tributos	1,3	0,9
Dividendos a pagar	17,9	-
Compromissos a pagar	1,5	1,5
Outros	2,9	1,9
Exigível a longo prazo	53,6	49,1
Empréstimos e financiamentos	3,9	2,8
Provisão para contingências	20,1	19,4
Adiantamento de convênio	25,7	25,1
Parcelamento de tributos	3,9	1,8
Patrimônio Líquido	451,8	460,6
Capital social	295,2	295,2
Reservas de capital	97,6	98,6
Reservas de lucros	29,0	29,0
Ajustes de avaliação patrimonial	0,2	(0,2)
Lucros Acumulados	29,8	38,0
Total do passivo e patrimônio líquido	679,3	677,6

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 14 – Fluxo de Caixa

Demonstrações de Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)	2T08	2T09	1S08	1S09
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Lucro líquido do exercício	3,7	8,3	33,8	38,0
Ajustes - Lucro líquido para caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	7,2	10,1	16,6	19,6
Valor residual baixado do imobilizado	0,5	2,3	1,6	2,3
Amortização de ágio	2,4	9,4	4,2	-
Provisão para devedores duvidosos	-	-	-	15,7
Opções outorgadas	-	0,9	-	2,1
Provisão para contingências	-	1,2	-	2,6
Fluxo de caixa das atividades Operacionais	13,8	32,2	56,1	80,4
Variações nos ativos e passivos:				
(Aumento) em contas a receber	(14,3)	(25,5)	(14,6)	(36,2)
(Aumento) em outros ativos	(9,8)	(5,0)	(10,1)	1,7
Aumento (redução) em fornecedores	(3,3)	(3,5)	4,5	(2,7)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	1,7	(3,6)	1,3	(10,6)
Aumento em salários e encargos sociais	19,1	21,8	35,3	38,9
Aumento em mensalidades recebidas antecipadamente	0,7	(3,2)	0,7	3,3
Aumento (redução) na provisão para contingências	1,9	(1,9)	3,6	(3,4)
Aumento (redução) em outros passivos	(0,5)	(1,0)	2,8	(1,9)
Aumento (redução) adiantamento de convênios	(0,7)	(0,7)	16,5	(1,4)
Variações nas operações com partes relacionadas:				
(Aumento) de contas a receber	(0,7)	(0,3)	(1,2)	(0,3)
(Aumento) (redução) de contas a pagar			(5,7)	
(Aumento) de ativo não circulante	0,6	(2,5)	-	(2,7)
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades operacionais	8,5	6,7	89,3	65,0
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:				
Aplicações financeiras	12,6	28,2	1,9	(12,1)
Ágio na aquisição de participações acionárias	(4,3)	-	(20,8)	-
Imobilizado	(5,1)	(12,1)	(21,8)	(16,6)
Intangível	(3,2)	(2,7)	0,4	(5,0)
Diferido	-	-	(6,3)	-
Outros	-	(0,6)	-	(0,6)
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades operacionais	(0,0)	12,7	(46,6)	(34,3)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:				
Dividendos distribuídos	(13,7)	(17,9)	(12,6)	(17,9)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(0,9)	(1,6)	(1,2)	(3,4)
Disponibilidades líquidas geradas nas atividades de financiamentos	(14,5)	(19,4)	(13,9)	(21,3)
Aumento nas disponibilidades				
No início do exercício	57,7	47,6	22,9	38,1
No final do exercício	51,7	47,6	51,7	47,6
Variação no saldo de disponibilidades	(6,0)	0,0	28,9	9,5

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)			
01	SOCIEDADE DE ENS. SUP. ESTÁCIO DE SÁ LTDA	34.075.739/0001-84	FECHADA CONTROLADA	100,00	24,12
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		12.113			12.113
02	SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO PARÁ LTDA	04.368.590/0001-60	FECHADA CONTROLADA	100,00	2,62
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		964			964
03	SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO CEARÁ LTDA	01.239.996/0001-55	FECHADA CONTROLADA	100,00	9,86
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		6.897			6.897
04	SOCIEDADE DE ENS. SUP. DE PERNAMBUCO LTDA	01.189.494/0001-67	FECHADA CONTROLADA	100,00	3,68
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.727			3.727
05	SOCIEDADE TECNOPOLITANA DA BAHIA LTDA	01.188.034/0001-14	FECHADA CONTROLADA	100,00	7,98
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.371			3.371
06	IREP SOCIEDADE DE ENS. SUP. MED. E FUN. LTDA	02.608.755/0001-07	FECHADA CONTROLADA	100,00	9,42
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		47.056			47.056
07	FACULDADE RADIAL CURITIBA SOC. LTDA	05.590.490/0001-47	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,55
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.958			1.958
08	SOCIEDAD DE ENSEÑANZA SUPERIOR SA	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,61
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		11			11
09	SOCIEDADE DE ENS SUP DE ALAGOAS LTDA	02.524.328/0001-32	FECHADA CONTROLADA	100,00	1,03
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		6.185			6.185

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)			
10	SOCIEDADE DE ENS SUP DO AMAPÁ LTDA	04.135.964/0001-06	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,25
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.524			2.524
11	SOCIEDADE DE ENS SUP DO SERGIPE LTDA	04.038.435/0001-86	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,29
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		8.741			8.741
12	UNIÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA	04.100.373/0001-95	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,06
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		6.036			6.036

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

A tabela abaixo contém informações sobre a quantidade de ações de emissão da Companhia, detidas pelo Acionista Controlador, por pessoas a ele vinculadas, membros de Acordo de Acionistas, por Administradores da Companhia, além de ações que estão em circulação (Outros Acionistas).

Acionista	Posição em 30 de junho de 2009			
	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Controlador e pessoas ligadas	42.337.648	53,9%	42.337.648	53,9%
Moena Participações (GP Investments) ¹	15.717.013	20,0%	15.717.013	20,0%
Administradores				
.Conselho de Administração	50.007	0,1%	50.007	0,1%
.Diretores	7.744	0,0%	7.744	0,0%
.Conselho Fiscal	-	0,0%	-	0,0%
Ações em Tesouraria	-	0,0%	-	0,0%
Outros Acionistas	20.472.654	26,1%	20.472.654	26,1%
Total de Ações	78.585.066	100,0%	78.585.066	100,0%
Total de Ações em Circulação	20.472.654	26,1%	20.472.654	26,1%

1. Participante de Acordo de Acionistas com o Controlador e pessoas ligadas, conforme Fato Relevante divulgado em 04/06/2008.

Acionista	Posição em 30 de junho de 2008					
	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais(em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Controlador e pessoas ligadas	94.936.957	58,6%	34.175.995	46,3%	129.112.952	54,8%
Moena Participações (GP Investments) ¹	47.151.040	29,1%	-	0,0%	47.151.040	20,0%
Administradores						
.Conselho de Administração	1	0,0%	6	0,0%	7	0,0%
.Diretores	7.000	0,0%	13.996	0,0%	20.996	0,0%
.Conselho Fiscal	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
UBS Pactual Asset Management	1.845.997	1,1%	3.691.994	5,0%	5.537.991	2,3%
Outros	17.977.405	11,1%	35.954.809	48,7%	53.932.214	22,9%
Total de Ações	161.918.400	100,0%	73.836.800	100,0%	235.755.200	100,0%
Total de Ações em Circulação	19.823.402	12,2%	39.646.803	53,7%	59.470.205	25,2%

Em atendimento à Instrução CVM nº 358/2002, que dispõe sobre a necessidade de informar a posição acionária por espécie e classe de todo aquele que detiver mais de 5% das ações de cada espécie e classe do capital social da Companhia, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, comunicamos que apenas os acionistas Uchoa Cavalcanti Participações, e pessoas ligadas, e a Moena Participações detêm ações de emissão da Companhia acima do nível de 5% em 30/06/2009, como segue:

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Acionista	Posição em 30 de junho de 2009			
	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Uchôa Cavalcanti Participações S.A.	41.004.050	52,2%	41.004.050	52,2%
Moena Participações (GP Investments)	15.717.013	20,0%	15.717.013	20,0%
Marcel Cléofas Uchôa Cavalcanti	342.566	0,4%	342.566	0,4%
André Cléofas Uchôa Cavalcanti	324.366	0,4%	324.366	0,4%
Monique Uchôa Cavalcanti Vasconcelos	666.666	0,8%	666.666	0,8%
Administradores e Conselheiros	57.751	0,1%	57.751	0,1%
Outros	20.472.654	26,1%	20.472.654	26,1%
Total de Ações	78.585.066	100,0%	78.585.066	100,0%
Total de Ações em Circulação	20.472.654	26,1%	20.472.654	26,1%

Acionista	Posição em 30 de junho de 2008					
	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais(em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
João Uchôa Cavalcanti Netto	90.403.357	55,8%	32.608.795	44,2%	123.012.152	52,2%
Moena Participações (GP Investments) ¹	47.151.040	29,1%	-	0,0%	47.151.040	20,0%
Marcel Cléofas Uchôa Cavalcanti	1.525.900	0,9%	551.800	0,7%	2.077.700	0,9%
André Cléofas Uchôa Cavalcanti	1.507.700	0,9%	515.400	0,7%	2.023.100	0,9%
Monique Uchôa Cavalcanti Vasconcelos	1.500.000	0,9%	500.000	0,7%	2.000.000	0,8%
Administradores e Conselheiros	7.001	0,0%	14.002	0,0%	21.003	0,0%
UBS Pactual Asset Management	1.845.997	1,1%	3.691.994	5,0%	5.537.991	2,3%
Outros	17.977.405	11,1%	35.954.809	48,7%	53.932.214	22,9%
Total de Ações	161.918.400	100,0%	73.836.800	100,0%	235.755.200	100,0%
Total de Ações em Circulação	19.823.402	12,2%	39.646.803	53,7%	59.470.205	25,2%

Composição Acionária da Uchôa Cavalcanti Participações S.A.:

Uchôa Cavalcanti Participações S.A. -
Composição Acionária

30/06/2009

Acionistas	ON	%	Total	% ¹
Magnoliophyta Participações Ltda	2.999.997	20,0%	2.999.997	20,0%
João Uchôa Cavalcanti Netto	10.500.000	70,0%	10.500.000	70,0%
João Baptista de Carvalho Athayde	1	0,0%	1	0,0%
Monique Uchôa Cavalcanti Vasconcelos	1.500.001	10,0%	1.500.001	10,0%
Marcel Cléofas Uchôa Cavalcanti	1	0,0%	1	0,0%
Total	15.000.000	100,0%	15.000.000	100,0%

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição Acionária da Magnoliophyta Participações LTDA:

**Magnoliophyta Participações LTDA -
Composição Acionária**

30/06/2009

Acionistas	ON	%	Total	%
Marcel Cléofas Uchôa Cavalcanti	15.000	50,0%	15.000	50,0%
André Cléofas Uchôa Cavalcanti	15.000	50,0%	15.000	50,0%
Total	30.000	100,0%	30.000	100,0%

Cláusula Compromissória

Conforme Capítulo XI, artigo 45, de seu Estatuto Social, a Estácio Participações, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal, quando instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes no Regulamento do Novo Mercado da Bovespa, do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa do Novo Mercado da Bovespa.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos

Administradores e acionistas da

Estácio Participações S.A.

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR, individuais e consolidadas da Estácio Participações S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório do desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em:
(a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme divulgado na Nota 6, em 4 de junho de 2008, a Companhia assinou contrato de prestação de serviços com empresa pertencente a acionistas no valor total de R\$14 milhões, pelo período de quatro anos, o qual será realizado nas condições descritas na referida nota explicativa as Informações Trimestrais. O contrato, dada a sua natureza, é único e exclusivo.

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. Conforme mencionado na nota explicativa 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil durante 2008, as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa e as outras informações contábeis referentes às Informações Trimestrais de 30 de junho de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, aprovada pela Deliberação CVM nº 506/06.

Rio de Janeiro, 07 de agosto de 2009

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Fernando Alberto S. de Magalhães
Contador CRC - 1SP 133.169/O-0 - S - RJ

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02101-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	3 - CNPJ 08.807.432/0001-10
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	8
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	10
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/06/2009	11
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	12
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	13
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	15
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	17
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	19
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/06/2009	20
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	21
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	65
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	66
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	88
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	90
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	93
		SOCIEDADE DE ENS. SUP. ESTÁCIO DE SÁ LTDA	
		SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO PARÁ LTDA	
		SOCIEDADE DE ENS. SUPERIOR DO CEARÁ LTDA	
		SOCIEDADE DE ENS. SUP. DE PERNAMBUCO LTDA	
		SOCIEDADE TECNOPOLITANA DA BAHIA LTDA	
		IREP SOCIEDADE DE ENS. SUP. MED. E FUN. LTDA	
		FACULDADE RADIAL CURITIBA SOC. LTDA	
		SOCIEDAD DE ENSEÑANZA SUPERIOR SA	
		SOCIEDADE DE ENS SUP DE ALAGOAS LTDA	
		SOCIEDADE DE ENS SUP DO AMAPÁ LTDA	
		SOCIEDADE DE ENS SUP DO SERGIPE LTDA	
		UNIÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA	/94